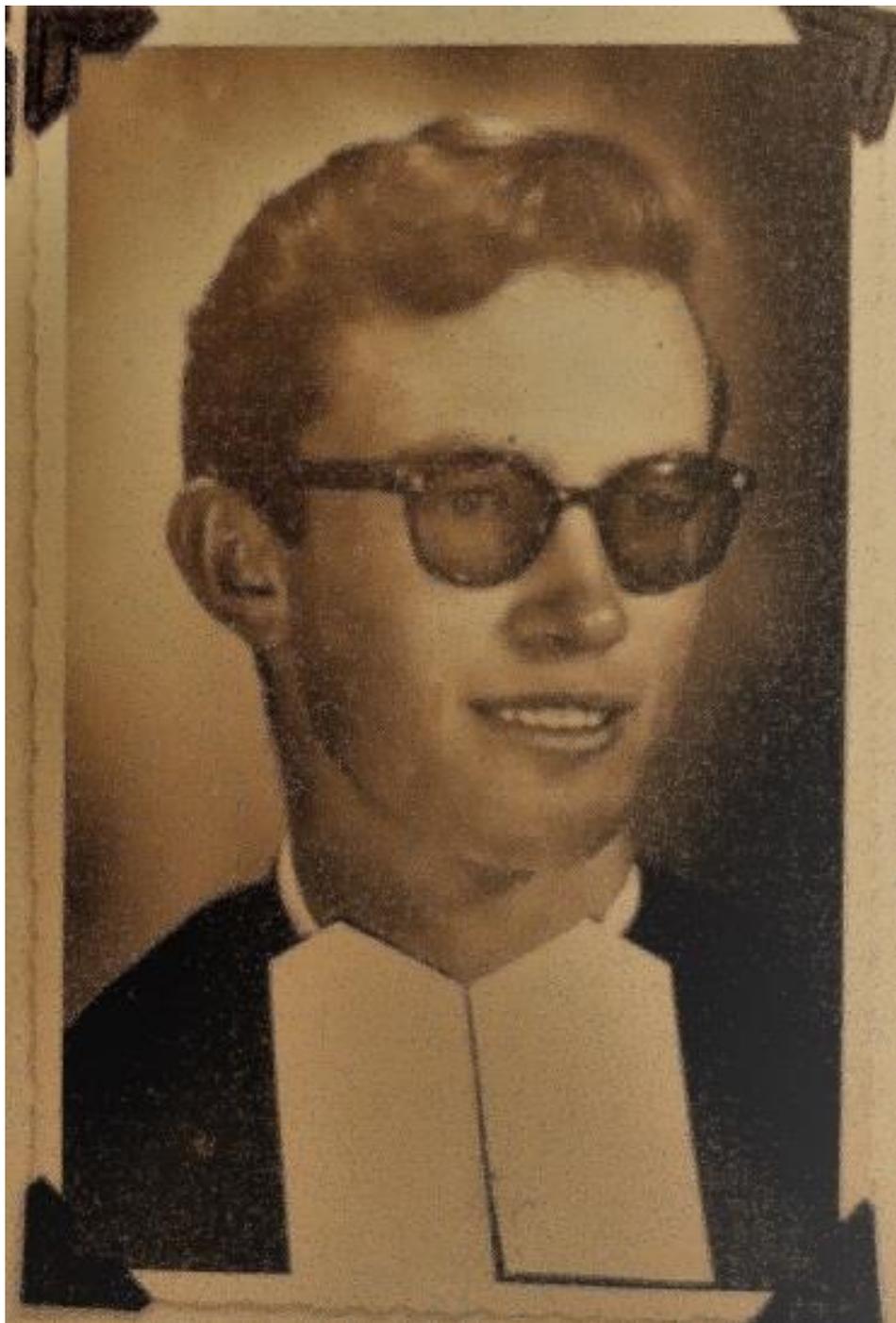


# EDGARD HENGEMÜLE: UMA HISTÓRIA DE VIDA E DEDICAÇÃO



# **EDGARD HENGEMÜLE: UMA HISTÓRIA DE VIDA E DEDICAÇÃO**



**JAQUELINE RUSCHER SOUTO**

**EDGARD HENGEMÜLE:  
UMA HISTÓRIA DE VIDA E  
DEDICAÇÃO**

**Capa:**

**Revisão: Edgard Hengemüle**

# PREFÁCIO

## *Elogio ao Irmão Edgard Hengemüle*

**1. Sobre o elogio.** Ao escrever estas poucas linhas sobre meu coirmão de “consagração a Deus, fraternidade evangélica e missão educativa humana e cristã, nos caminhos de São João Batista de La Salle”, o faço a partir de uma profunda convicção bíblica: falar bem de uma pessoa é não apenas um dever proveniente do mandamento do amor ao próximo; é também uma necessidade de colaborar no aperfeiçoamento do alvo de depoimento elogioso. Quando dizemos coisas boas de alguém e para ele, reconhecemos a capacidade que ele tem de fazer o bem e de realizá-lo igualmente bem. Mas, ao mesmo tempo, é para ele um estímulo para que continue sendo o que é e fazendo o que faz e até de modo melhor.

E, para quem tem o dom gratuito da fé, tal atitude positiva é um reconhecimento da ação do próprio Deus naquela pessoa e por meio dela. Sempre me impressiona o fato de as Sagradas Escrituras serem pródigas em elogios. O próprio Deus elogia o seu povo, os patriarcas, os líderes religiosos de Israel, os profetas, as pessoas que o buscam de coração sincero, o pobre que o teme e nele espera, etc. Jesus de Nazaré, conhecedor do ego humano e da importância do estímulo, elogia as pessoas, de modo especial pela fé que elas demonstram. Ele sempre diz a quem ficou curado: “Foi a tua fé que te curou!”. No capítulo 11 da Carta aos Hebreus, é digna de atenção a longa lista de elogios a pessoas que marcaram a História da Salvação.

No Juízo Final, segundo o relato de Mateus 25, 31-46, os que viverem segundo o coração de Deus, especialmente em relação aos pobres e descartados sociais, serão muito elogiados e recompensados: “Vinde, benditos de meu Pai, entrai no Reino preparado para vós, porque eu estava em grande necessidade e vós cuidastes de mim!” E nesta passagem do Evangelho há ainda outro elogio de Jesus, em coerência com o que Ele já havia ensinado: ver Jesus e Cristo e tratá-lo em nossos irmãos e irmãs, de modo especial nos mais necessitados, é um fantástico elogio. Tanto o próximo, para nós, é o próprio Cristo, como nós O somos para ele. São Paulo, consciente disso, chega a dizer, em benefício próprio, que ele é parecido com Cristo e, mais ainda, que o próprio Cristo vive nele e por ele: “Já não sou eu quem vive, mas é Cristo quem vive em mim!” (Gl 2,20).

**2. Elogio ao Irmão Edgard Hengemüle.** Limito-me a apenas cinco elogios, para mim significativos:

**2.1 – A Família.** Reconheço e agradeço a Deus o dom da família, na qual Edgard nasceu e passou sua infância. Mas, particularmente, a graça que ele teve de bem assimilar a riqueza de seus pais, do lar, da escola e da comunidade local, na questão dos valores humanos e cristãos, que foram plasmando as suas convicções e a sua personalidade.

**2.2 – A decisão.** Até a adolescência, Edgard conviveu com os seus, numa região de origem germânica, de fortes raízes saxônicas, encarnadas na cultura gauchesca, que deixaram marcas em seu modo de ser, pensar e agir. Por toda a vida, ele carrega um pouco do sotaque germânico quanto ao português, por ter falado predominantemente o alemão do Hunsrück, na infância.

Por ter trabalhado muito cedo, por ter enfrentado as dificuldades de uma família não rica e por ter valorizado a cultura que herdara e assimilado os valores recebidos, ele, sem chegar à juventude, tomou, ainda como adolescente, uma decisão que direcionou, não apenas de maneira forte, mas definitivamente a sua vida: decidiu ser Religioso Irmão Lassalista. Na verdade, uma decisão por uma vida que, até hoje, continua sendo algo complexa e, para muitas pessoas, desconhecida.

**2.3 - Formação esmerada.** Outro aspecto que destaco neste elogio ao Irmão Edgard, é o fato de ele, em coerência com a opção de vida que havia feito, se entregar por completo ao processo formativo que o foi preparando para ser um Religioso Irmão Lassalista, de alta qualidade humana, religiosa, profissional. O fato de saber o que ele queria da vida e da importância que seus formadores davam a uma formação excelente, facilitaram-lhe plasmar seu ser segundo Jesus Cristo, na leitura que dele fez São João Batista de La Salle, leitura que o Fundador fez em vista do seguimento deste mesmo Jesus Cristo, na instituição que ele denominou “Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs”.

Quando Edgard terminou a etapa formativa do Noviciado, não duvidou e assumiu o compromisso de ser Irmão Lassalista através dos votos religiosos. A partir dali, o tripé que fundamenta e sustenta este estilo de vida, foi levado a sério e enriquecido à medida que ele amadurecia humana, espiritual e profissionalmente: a) consagração a Deus; b) dedicação plena à missão de educar humana e cristãmente os educandos que lhe fossem confiados; c) e isso em fraternidade evangélica com seus coirmãos e com as pessoas que encontrasse, para bem viver o Mandamento Novo de Jesus, o Amor fraterno que dá sentido ao denominativo “Irmão”, que ele sempre fez questão de levar junto ao seu nome.

**2.4 Especialização.** O Irmão Edgard, ao mesmo tempo que trabalhava em colégios, dando suas aulas como os demais professores, estando com os educandos, acompanhando-os em suas atividades, estudou para ser um excelente profissional de ensino e educação. Mais tarde,

*sentiu um apelo interior para conhecer mais a pessoa, a obra e os ensinamentos de São João Batista de La Salle, o fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, teólogo da educação humano-cristã, pedagogo bem avançado em relação à sua época (segunda metade do século XVII e primeira quinzena do século XVIII, tempo do rei Luís XIV e de grandes intelectuais, literatos, artistas e políticos que deixaram suas marcas na história, especialmente da França).*

*Ao se debruçar sobre La Salle no campo da Pedagogia, o Irmão Edgard se interessou por uma área específica, a da História da Pedagogia, isto é, o que os principais historiadores da educação disseram deste algo desconhecido, mas importantíssimo educador e um dos mentores da renovação escolar do século XVII e XVIII. O alentado estudo do Irmão Edgard: “La Salle: uma leitura de leituras” (Editora Unilasalle-Canoas-RS), trouxe, não apenas para o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, mas para todos os educadores, um contributo de valor inestimável com relação a São João Batista de La Salle, educador importante na História da Educação, mas pouco divulgado e valorizado. Além da grande contribuição constituída dos vários artigos do Irmão sobre o Santo Fundador, destaco o segundo livro, para mim fundamental no que se refere a La Salle e à especificidade de sua proposta educativa. Trata-se do livro intitulado “Educação Lassaliana: Que educação?” (Ed. Unilasalle-Canoas-RS).*

**2.5 Obras completas de La Salle.** *Admirável, no labor do Irmão Edgard, é o trabalho que assumiu de tornar acessível, no Brasil, em português, o conjunto dos escritos de São João Batista de La Salle. É mais uma expressão de seu propósito de conhecer e divulgar La Salle, a quem admira e valoriza cada vez mais. Rigoroso quanto à qualidade de seus trabalhos acadêmicos, ele foi às fontes da época em que os escritos lassalianos foram redigidos, para melhor compreender e traduzir palavras, expressões, conceitos e situações o mais possível de acordo com o próprio autor, La Salle. A “Obra Completa de São João Batista de La Salle” foi publicada em 2012, pela Universidade La Salle de Canoas-RS.*

***Irmão Israel José Nery fsc***

## APRESENTAÇÃO

Esta é a história de vida de Edgard Hengemüle, pessoa notável que conheci ao longo do ano de 2018, por ocasião de estágio em pós-graduação do Curso de Psicopedagogia da Universidade La Salle. Através de várias entrevistas e conversas, descobri ser ele pessoa inteligente, amável, de bom humor, de espírito jovem, comunicativo e que transborda saúde e alegria nos seus 83 anos de vida.

Edgard Hengemüle é Irmão Lassalista que, por sua simplicidade, gentileza, competência profissional e carisma, conquistou o carinho e a admiração de todos, dentro das Comunidades Lassalistas, Escolas e Universidades em que atuou. Ao longo de sua vida, destacou-se pela intensa dedicação à Educação, à Pedagogia e à Vida Religiosa Lassalista. Assumiu posições de liderança, tanto na vida Religiosa como na Educação, proferiu inúmeras palestras, participou de importantes congressos e seminários nacionais e internacionais, escreveu vários livros, seja de sua autoria, seja em parceria com outros autores. Por sua relevante contribuição à educação lassalista, recebeu, em 2016, o título de Doutor “Honóris Causa”, conferido pela Universidade La Salle de Canoas. Além disso, foi responsável por outra considerável contribuição para a comunidade lassalista: traduziu e coordenou o grupo de tradutores dos escritos de São João Batista de La Salle, do francês para o português, beneficiando, assim, inúmeros Irmãos e leigos interessados em aprender sobre a vida do Fundador Lassalista e seus ensinamentos, os quais, em boa proporção, se mantêm atualizados e úteis nos dias de hoje.

E, por tratar-se de um Irmão tão especial dentro da Instituição Lassalista, tudo isso será contado com mais detalhes neste texto, o qual tem como objetivo registrar aspectos da vida e da obra de Edgard Hengemüle\*, para que faça parte da memória social do Unilasalle.

Jaqueline Ruscher Souto

---

\* Seguem no final do texto informações retiradas do Currículo Lattes de Edgard Hengemüle.

Irmão Edgard nasceu no dia 18 de dezembro de 1935, em Santo Cristo, município desmembrado de Santa Rosa, no Estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente, na Vila Sírío. Santo Cristo localiza-se a 544 km de Porto Alegre, no noroeste do Rio Grande do Sul. Sua área geográfica é em torno de 367 km<sup>2</sup> e sua população, segundo dados do IBGE de 2010, é constituída por mais de 14.000 habitantes. É um município fundamentalmente constuído de colonos alemães, o que se evidencia através do perfil de seus habitantes, que conservam o idioma, os costumes e a cultura germânica (WIKIPEDIA, 2018).



*Localização de Sto. Cristo no Rio Grande do Sul*  
Fonte: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Santo\\_Cristo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Santo_Cristo)>

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL  
Registro Civil



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SANTO CHRISTO - 4. DIST. DE SANTA ROSA - COMARCA DE SANTO ANGELO

NASCIMENTO N.2.560

JACOB SANDRI  
Official de Registro Civil

**Certifico** que a fl. 4 e v. do livro A-9 de registro de nascimentos foi registrado a este e assento de EDGARD HENGEMÜLE nascido em o deceto (10) dia de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco (1935), de 23 horas, em domicilio, neste distrito, de sexo masculino, de cor branca, filho e illegitimo de Aloysio Hengemüle e de dona Elvira Escher, agricultores, naturaes da Alemanha e deste Estado respectivamente, ambos adtairos, residentes e domiciliados neste distrito, quarto do municipio de Santa Rosa,

sendo pais paternos: Antonio Hengemüle  
Guesina Hengemüle,

e pais maternos: Pedro Antonio Escher  
Anna Maria Escher.

Foi declarante Aloysio Hengemüle, e serviram de testemunhas Affonso Heies, agricultor, e Jacob Balduino Heckler, commerciante, maiores, residentes e domiciliados neste distrito e sede respectivamente.

Observações: LEGITIMADO em virtude de subseqente matrimonio dos pais, conforme consta do respectivo assento sob n. 879, à fl. 13 e v. do livro B-5 deste cartorio.

O referido é verdade e dou fe.

Santo Christo, 4 de

1935.



Official de Registro Civil

CONTA:

Receitas 1,500  
Despesas 2,500  
Saldo 1,000

Jacob Sandri

Certidão de nascimento.

Ao entrar na Congregação Lassalista, Edgard adotou o nome religioso de Irmão Hilário em homenagem a um de seus irmãos com esse nome. Tem forte ascendência alemã, tanto da parte paterna como materna. Antonio Hengemühle e Gozina Hengemühle Holdiges foram seus avós paternos, que vieram da Alemanha; e seus avós maternos, Pedro Antonio Escher e Ane Maria Fuhr Escher eram de descendência germânica. Seus avós maternos residiam na linha Dona Belinha, no município de Santo Cristo, onde ainda mora uma tia do Irmão. Seus familiares paternos moram atualmente em Posadas, Oberá e outros locais da Argentina.

Seu pai, Aloysio Hengemühle, nasceu em 20 de setembro de 1911 (20.09.1911) e faleceu a 22 de maio de 1962 (22.05.1962), com 51 anos de idade, em consequência de um acidente, ao qual sobreviveu ainda por uma semana. Contando-me sobre seu pai, o Irmão falou: *“Meu pai era uma alma nobre. Deus o levou cedo... Era muito conhecido em sua região, pois, entre várias atividades, havia coordenado a construção da capela local. Sempre foi homem “de frente”, de liderança na vida da comunidade. Sua morte foi destacada no jornal de Santo Cristo, publicado em idioma alemão”*.

Como já referido antes, Santo Cristo, onde Irmão Edgard nasceu e cresceu, é município de colonização alemã. Ele próprio é descendente alemão por parte de pai e mãe. Principalmente na época em que seus pais eram vivos, a comunicação através do idioma alemão era ainda mais comum do que atualmente, quando a população local ainda conserva a cultura e o idioma germânico. O próprio Irmão Edgard compreende bem o idioma alemão clássico, porém se comunica com mais facilidade através do alemão popular, o chamado blatdeuch, mais especificamente no dialeto Hunsrück, que aprendeu quando criança, pois na época era o mais utilizado pelos habitantes de sua terra natal.

Portanto, era natural que, além de o idioma alemão ser cultivado entre os habitantes de Santo Cristo, o jornal da cidade também fosse publicado em alemão.

A foto seguinte mostra, no jornal da cidade, a notícia da morte do pai do Irmão Edgard, Aloysio Hengemühle, bem conhecido na região. A propósito, o professor Olavo, irmão do Irmão Edgard, foi quem redigiu o texto publicado no jornal, pois ele conhece o idioma alemão clássico.



Seu pai, conforme o Irmão relata, era agricultor, mas tipo culto que veio da Alemanha com 10 anos de idade e já tinha 5 anos de estudos feitos em sua terra natal. Então ele brinca sorrindo: *“Essa questão de um colono ter uma página no jornal não era coisa de todos os dias”*.

Sua mãe, Eloína Paulina Escher Hengemühle, nasceu a 30 de outubro de 1917 (30.10.1917) e faleceu com 87 anos de idade. Na Vila Sírío, ela era conhecida e chamada por todos como Elvira. O Irmão Edgard só foi saber realmente o nome oficial de sua mãe quando lhe foram requisitados documentos para ingressar na Instituição La Salle, em Canoas – RS. Seus pais casaram-se em 22 de fevereiro de 1935 (22.02.1935), na época em que o casamento religioso ainda era considerado mais importante do que o casamento civil feito no cartório.

Entre os oito filhos do casal, o Irmão Edgard foi o primogênito. Depois dele, por ordem de nascimento, vieram Valéria, em 1938; Hilário, em 1940; Nelci, em 1943; Selécia, em 1946; Olavo, em 1948; Benildo, em 1951 e o caçula Adelar, em 1958.



Foto de família da esquerda para direita e de trás para frente: Olavo, Selécia, Nelci, Hilário, Valéria, Benildo, Elvira (mãe), Edgard, Aloysio (pai), Adelar (no meio, em frente ao Edgard).

Olavo e Adelar são doutores em Educação. Adelar trabalha atualmente em Curitiba, mas já trabalhou por vários anos em Canoas, onde foi professor e coordenador do setor do ensino noturno do Colégio La Salle, estando, na época, em contato mais contínuo com o Irmão Edgard, que também trabalhava no La Salle de Canoas. É formado em Letras - “o nosso forte” – diz o Irmão! “*Convivi muito com ele em Canoas.*” Olavo, por sua vez, também foi professor. Trabalhou no Alecrim, em Santo Cristo (sede) e no Colégio Estadual da Vila Sírío, município de Santo Cristo, onde, além de lecionar, foi também diretor. “*Dos filhos homens, exceto Hilário e Benildo, somos todos professores*”, completa o Irmão. Olavo hoje é aposentado e tem uma indústria de bolachas e pizzas na Vila Sírío, a qual tem representações e vende seus produtos por todo o Estado. Foi também vereador da comunidade e liderou o grupo de futebol e o grupo coral da igreja.

Seu outro irmão, Hilário, é casado e mora em Santo. Cristo. Já foi agricultor, mas depois tornou-se dono de um posto de gasolina. Atualmente está aposentado, e é seu filho quem administra o posto. Benildo recebeu este nome em homenagem a um Irmão lassalista canonizado por volta de 1951. Chegou a ser seminarista por algum tempo, assim como também Olavo. Mas ambos decidiram deixar o seminário. Benildo trabalhou na construção civil e, infelizmente, faleceu no início de 2018, aos seus 66 anos de idade, devido a um câncer.

Suas irmãs todas moram em Santo Cristo; Valéria é viúva e, quando moça, era agricultora. Nelci, esposa de agricultor, teve vários filhos, quase todos professores, seguindo “intuitivamente” a vocação natural da família Hengemühle. E Selécia é casada, mas ela e seu esposo não têm filhos.



Nelci e Selécia e os respectivos matrimônios.



Casamento de Valéria.

Casamento de Hilário.

Sua família foi sempre muito relevante na vida do Irmão. E com emoção ele conta que a mesma deixou nele marcas muito importantes e positivas, como a honestidade, a prática de ganhar a vida pelo trabalho, a fraternidade e a religiosidade, a qual lhe ensinou que Deus é uma presença e uma ação onipresente e onipotente. E essa concepção de fraternidade e religiosidade não lhe foi passada somente por palavras, mas também por gestos e atitudes transmitidos pelos seus pais. Ele explica isso melhor dizendo: *“E não só por palavras, mas também por gestos. Tenho permanentemente presente meu pai diante de mim rezando. Não precisava dizer nada: ele me passou a convicção da realidade de Deus, através da concentração com que rezava... No almoço e na janta sempre havia a oração antes e depois. Sobretudo à noite esta se estendia um pouco mais. A figura do pai, assim, dava para nós a certeza da presença de Deus. A mãe, a mesma coisa, porém com um caráter mais emocional”*.



*Seus avós paternos.*



*Paulo Schlüter, esposo de tia paterna.*

Outra marca importante deixada pelo pai e que também influenciou positivamente, tanto a ele como a seus irmãos, foi o espírito de iniciativa, pois, como dito antes, foi um homem ativo em sua comunidade, o que se refletiu mais tarde em seus filhos. O Irmão Edgard, por exemplo, espelhando-se no pai, assumiu posições de liderança por várias vezes, ora como diretor de escola ou faculdade, ora na Província, como Provincial por duas vezes assim como em outras funções, como Secretário Executivo e depois Presidente da Região Latinoamericana Lassalista (RELAL). Seu irmão Olavo, da mesma forma, exerce liderança em sua comunidade. Adelar, por sua vez, também professor, já trabalhou na coordenação de ensino no La Salle de Canoas. Segundo as palavras do Irmão, essa liderança por eles exercida

não é imposta aos outros, nem buscada por ele ou por seus irmãos, mas as pessoas de seu convívio os reconhecem com essa qualidade, por isso os buscam, e isso, diz ele, “é algo que acho bonito em nós”.



Foto superior direita: Irmão Edgard com seus pais. Foto inferior direita: com os seus irmãos de família. Foto superior esquerda: festa de casamento de seu irmão Benildo. Foto inferior esquerda: parte de sua família. Fotos ao centro: seus irmãos, Olavo e Adelar.

Irmão Edgard inicia a contar, agora, sua vida por ordem cronológica. Ao contrário do que normalmente acontecia na época, seu pai não precisaram esperar muito tempo para batizá-lo, pois ele havia nascido pouco antes do Natal. Naquele tempo, como não havia igrejas nas cidades pequenas, as pessoas precisavam esperar a vinda do pároco, o que ocorria especialmente em eventos importantes da liturgia católica, como Natal e Páscoa, para celebrar batismos, casamentos e outros eventos religiosos. E, como o Irmão nasceu a 18 de dezembro, pode ser logo batizado, em 25 de dezembro, bem no dia do Natal. Seus padrinhos foram Affonso Weis e Lidvina Escher. Tanto na certidão de batismo como na de crisma, o nome de seu pai foi registrado como Luiz Hengemühle ao invés de Aloysio Hengemühle. A crisma do Irmão foi realizada dois anos depois, em maio de 1937, em Santo Cristo, pelo Bispo de Uruguaiana, Dom Hermeto José Pinheiro em visita pastoral à cidade.

**Diocese de Uruguaiana**  
**PAROQUIA DE SANTO CRISTO**



*Certidão de Batismo*

Certifico que, revendo os livros de assentamentos de batizados, no livro n.º 2, página 36, encontrei o termo do seguinte teor:

Assimto e cinco de Dezembro de mil novecentos e  
trinta e cinco batizou-se solenemente a Edgar  
marcelo nascimento de Dezembro de mil novecentos e  
trinta e cinco filho legítimo de Luiz  
Eugenio e Elvira Paulina Sacher  
Foram padrinhos: Afonso Teis e Lidrina Sacher



*Ita in fide Parochi*

O Vigário-Cooperador, *Pe. Roberto P. ...*

Santo Cristo, a 2 de setembro de 1931

Certidão de Batismo.

**Diocese de Uruguaiana**

**PAROQUIA DE SANTO CRISTO**



*Certidão de Crisma*

Certifico que revendo os livros de assentamentos de Crismas desta Paróquia de Santo Cristo, no livro n.º 1, página 61 encontrei o termo do seguinte teor:

*Na Visita Pastoral feita aos 4 - 6 de maio 1937*

*por S. Exia. Revma. Dom Hermeto José Pinheiro*

*digníssimo Bispo de Uruguaiana, foi conferido o sacramento da Crisma a seguinte pessoa: Edgar, filho de Luiz e Elvira Hängendhle*

*E nada mais consta em o referido termo.*

*Ita in fide Parochi*

O Vigário-Cooperador: *Pc. Roberto P. Cruz*



Santo Cristo, a 1 de setembro de 1951

Sua primeira eucaristia, ele a recebeu em 1947, em Santo Cristo, na linha Dona Belinha.



1ª Eucaristia.



Diploma de Catecismo, no Aspirantado (Juvenato).

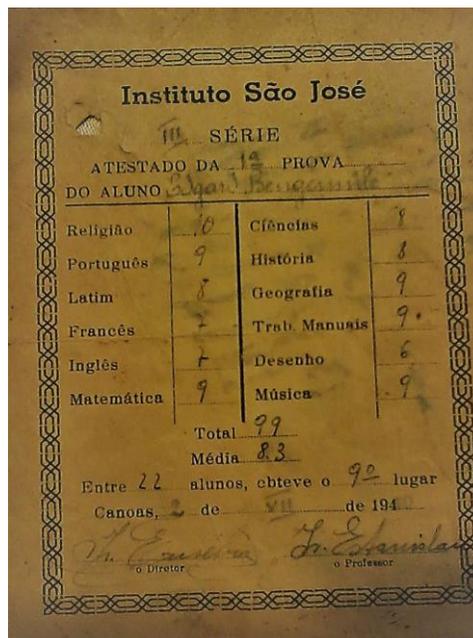
Até os 12 anos de idade passou com sua família, morando na Vila Sírrio, Distrito de Santo Cristo, município desmembrado de Santa Rosa. Nesta época era comum falar em alemão no dialeto Hunsrück. Como falava basicamente nesse dialeto, a princípio suas notas escolares no português não foram das melhores. Porém não demorou muito para ele se destacar nas disciplinas de que mais gostava – justamente o Português e também História, tornando-se, inclusive, mais tarde, professor e coordenador dessas matérias nas escolas onde lecionou. Foi também professor de música, talento herdado da família, cujos membros tinham vocação musical e gostavam de passar o tempo de folga cantando. Além disso, no período da formação lassaliana gostava de se dedicar às aulas de Artes e de tocar o harmônio, como mostram as fotos abaixo.



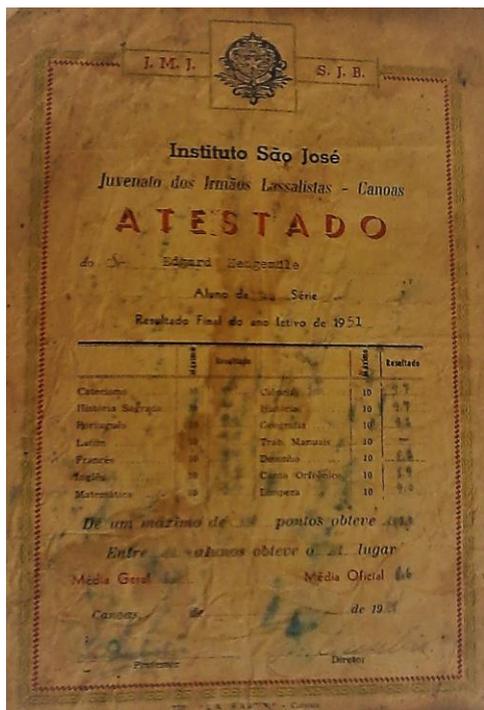
Estudou na Escola Santa Teresinha, na Vila SÍrio, de 1943 a 1947. Aos 12 (doze) anos, mudou-se para Canoas, para o Aspirantado São José, chamado de Juvenato na linguagem dos Irmãos. Estudou lá de 1948 a 1951. Neste ano, passou à condição de postulante, isto é, daquele que postula entrar no Noviciado para tornar-se Irmão.



Atestado escolar 1ª série ginásial.



Atestado escolar 3ª série.



Atestado escolar 4ª série.



Em 1951, na 4ª série.

Para entender melhor o processo necessário que um leigo precisava completar para tornar-se Irmão Lassalista, convém saber que primeiramente ele estudava por 4 (quatro) anos no Aspirantado, que os Irmãos chamam de Juvenato. No Aspirantado, o juvenista se matriculava como candidato a Irmão e recebia séria formação intelectual e também relacional, visto que aprendia a viver em grupo e tudo o que isto significa em termos de renúncias e de colaboração. Além disso, no Aspirantado o juvenista também exercitava as práticas básicas da espiritualidade lassaliana, a saber, a espiritualidade cristã com a marca lassaliana. Durante os 4 (quatro) anos do Aspirantado, o juvenista estudava o correspondente ao antigo Ginásio, ao mesmo tempo que se preparava à condição de postulante.

O Noviciado, por sua vez, durava um ano, período de tempo em que o candidato a Irmão recebia a formação espiritual lassaliana de forma mais intensa e específica para então se auto-avaliar e ser avaliado como capacitado ou não a fazer os votos religiosos. Portanto, nesse período de um ano o jovem recebia intensa formação direcionada principalmente para o lado espiritual, e, mais especialmente ainda, inspirada nos ensinamentos e na prática de São João Batista de La Salle.

Após este ano, o noviço fazia seus primeiros votos e ingressava no Escolasticado, correspondente à Escola Normal ou ao Ensino Médio de hoje. Recebia então, por três anos, formação direcionada à teoria e prática pedagógicas, marcadas pela visão congregacional e abordadas na perspectiva da vida lassaliana. Mesmo hoje, os Irmãos que não forem exercer a profissão de professor cursam o Escolasticado, sendo, depois, designados pelo Irmão Provincial, conforme as necessidades da Província, para exercerem as mais diversas funções, levando-se em conta as habilidades e potencialidades de cada um.

Decorriam, portanto, oito anos de estudo e preparação intensa, tanto acadêmica, quanto espiritual e congregacional, para que um leigo pudesse tornar-se Irmão.

Quando perguntado sobre o que o motivou a tornar-se Irmão, Edgard contou-me que na escola primária Santa Teresinha, em Vila Sírío, foi realmente onde lhe surgiu a ideia de seguir essa vocação. Seu professor primário, Edmundo Wagner, que foi um dos professores muito importantes em sua vida, tinha sido aspirante a Irmão e, embora tivesse desistido, o influenciou positivamente através das estórias que contava. O Irmão lembra bem que, em dias de chuva, quando a escola não tinha ainda luz elétrica, o professor seguia com a aula ocupando os alunos com estórias como as que ele viveu em seu tempo de aspirante em Canoas; que Edgard as escutava com muita atenção e que elas lhe despertaram o interesse por seguir a vocação lassalista. Além disso, conta que também deve ter contribuído para sua escolha pela vida religiosa o fato de haver, em Santo Cristo, naquela época, uma escola

lasallista e que os Irmãos dessa escola eram muitas vezes convidados a participar das festas populares da Sírío e, inclusive, a intervir nelas. Ele lembra de um Irmão Diretor da escola lassalista que falava e se comunicava muito bem, era muito bem aceito pelos colonos e que intervinha positivamente nesses momentos de festa.

Mas, voltando a 1951, ano em que o Irmão se formou no Aspirantado São José, ele recebeu também o certificado de reservista de 3º categoria, o qual, por Edgard ser religioso, lhe permitiu ficar isento de servir.

**MINISTÉRIO DA GUERRA**

(1) 3ª R.M. (2) Ca. G.R.  
(Corpo ou Formação de Serviço)

**CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3ª CATEGORIA**

**Nº 148964** (3) SMOB B

RECEBIDO  
 18/12/56  
 18/12/56

Certifico que o cidadão Edgard Hengemülle (1) da classe de 1935 (1) alistado no ano de 1951 (1) pelo município de Canoas (1) Estado Rio Grande do Sul (1) e incorporado no ano de \_\_\_\_\_ (1) é considerado reservista de 3ª categoria.

**A) IDENTIFICAÇÃO**

Filho de <u>Aloysio Hengemülle</u> (1) e de <u>Elvira Escher</u> (1) Natural de <u>Estado Rio Grande do Sul</u> (1) de <u>Município Santa Rosa</u> (1) <u>Cidade (lugar) Santa Rosa</u> (1) Data de nascimento <u>18/12/1.935</u> (1) Instrução _____ (1) Outras notas _____ (1)		Cúria <u>branca</u> (1) Cabelo <u>castanho</u> (1) Olhos <u>azuis</u> (1) Altura <u>1,71</u> (1) Nariz <u>grasso</u> (1) Rosto <u>oval</u> (1) Boca <u>grande</u> (1) Sinais particulares <u>olhos</u> <u>verdes no polegar es-</u> <u>quardo.</u> (1)
---	--	---

Ou  
 impresso digital  
 (polegar direito)  
 (1)

Edgard Hengemülle  
 (Assinatura do reservista) (2)

**B) SERVIÇO ATIVO (1)**

Unidade onde serviu \_\_\_\_\_  
 Tempo de serviço (incluído em \_\_\_\_\_, excluído em \_\_\_\_\_)  
 Especialidades \_\_\_\_\_  
 Graduação \_\_\_\_\_

(a) Ordeiro Silveira Filho  
 Cmt. do corpo ou chefe da formação de serviço

**C) MOBILIZAÇÃO**

Destino de mobilização 8508 Seção Mob. n. \_\_\_\_\_ (1)  
 Residência \_\_\_\_\_ (1)  
 (Cidade e, se possível, rua e número)  
 Em caso de mobilização deverá apresentar-se {  
 Cidade (lugar) Canoas (1)  
 Centro de Mobilização n. \_\_\_\_\_ (1)  
 No \_\_\_\_\_ dia de mobilização (1)  
18 de Novembro de 1956 (1)  
 (a) 18/12/56

**OBSERVAÇÕES:**

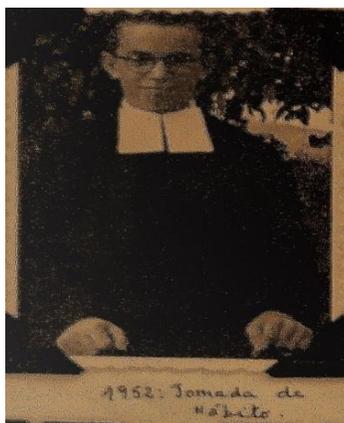
A) Este certificado poderá ser substituído oportunamente pela caderosta correspondente.  
 B) Em caso de mobilização o reservista deverá apresentar-se à autoridade local (civil, se a não houver guarnição militar), a fim de obter meio de transporte até o lugar do Centro de Mobilização que lhe foi atribuído.

(1) Presentado pelo corpo ou formação de serviço.  
 (2) Presentado pelo reservista ao entregar-se a servir.  
 (3) Número de ordem dado pela Diretoria de Recrutamento.  
 (4) Tomada na sede do corpo ou formação de serviço, autenticada com o respectivo cartão.  
 (5) Presentado pelo chefe da Seção Mobilizadora.  
 (6) Grau de instrução.

Certificado de Reservista.

Uma curiosidade, que ficou registrada em seu certificado de reservista, foi uma cicatriz no polegar esquerdo, resultado de um corte infeliz quando estava cortando cana aos 12 anos de idade, em sua casa. O Irmão ainda lembra que isso aconteceu justo na época em que ele estava se preparando para se mudar para Canoas, para estudar no Aspirantado São José.

Em 1952, Edgard foi a Porto Alegre. Ali fez o Postulado e recebeu o hábito religioso, permanecendo todo este ano na Casa do Noviciado, situado nos fundos do Colégio Santo Antônio, bairro Partenon.



*Tomada de hábito.*

Em 1953 fez seus primeiros votos e mudou-se novamente para Canoas, mais precisamente para o Escolasticado, onde permaneceu até 1955 para fazer, paralelamente, o Científico e a Escola Normal. Mais tarde, em janeiro de 1960, comprometeu-se com os votos perpétuos.



*Com colegas no Escolasticado.*



*Durante o Escolasticado.*

Durante sua época de formação, desde o primário até o Escolasticado, o Irmão teve muitos professores que marcaram positivamente sua vida. Entre eles, o já citado Edmundo Wagner, seu professor do primário, antigo juvenista, que lhe inspirou a seguir a vida religiosa de Irmão Lassalista; o Irmão Raymundo Zandomeneghi, seu professor regente na quarta série ginásial, e o Irmão Wendelino Boufleur, professor na Escola Normal e Científico. Em suas etapas formativas, teve colegas que se tornaram amigos muito próximos por cursarem com ele o Ginásio, o Postulado, o Noviciado, o Científico e o Normal. Entre eles, o Irmão Reinaldo Gossler, grande amigo que, infelizmente faleceu ainda jovem. *“Havia gente que achava que nós éramos irmãos”*, conta saudosamente. Não é possível citar todos. Mas entre os grandes amigos está também o Irmão Ivo Ames, um de seus conterrâneos.

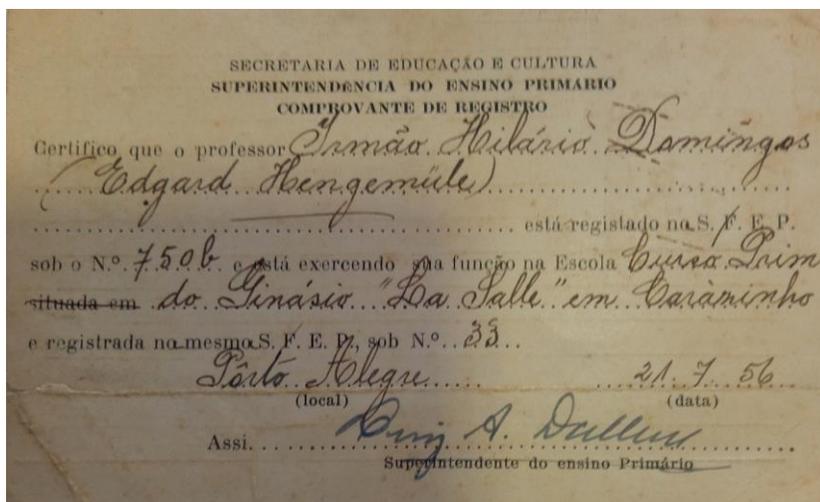
Após ter se formado como professor em 1955, (como mostra o diploma e verso nas fotos seguintes) teve sua primeira experiência no magistério no ano seguinte (1956), aos seus 20 anos de idade, quando assumiu sua primeira turma de alunos no Ginásio La Salle em Carazinho, onde lecionou até 1958.



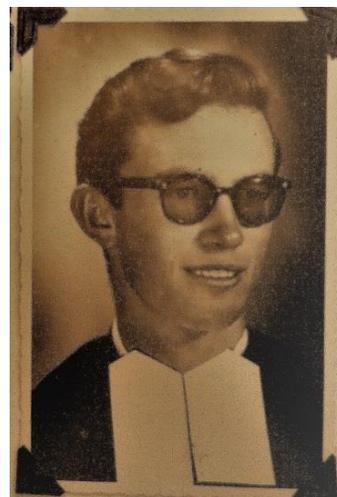
Diploma de Professor Primário.



Verso do Diploma de Professor Primário.



Comprovante de Registro como Professor.



Com 20 anos de idade.

O Irmão Eleutério Maria era o Diretor da comunidade nessa época. Por ser ele o Diretor da primeira comunidade em que o Irmão Edgard trabalhou, deixou-lhe boas lembranças, além de haver sido sempre um de seus bons amigos. Nesta comunidade, Edgard lecionou no primário, no ginásio e no científico, as disciplinas de Português e História e foi regente das turmas de 4ª e 5ª séries.



Recordações da Comunidade de Carazinho.

Além de se dedicar à docência, o Irmão Edgard também apreciava esportes e conta, sorrindo que foi bom jogador de futebol. Deu risadas quando narrou o seguinte episódio: *“Em Carazinho, todas as tardes, às 5 horas, os internos tinham uma hora de esporte e eu, que tinha uns 20 anos, jogava com eles com frequência. Numa dessas vezes, o Irmão Diretor Eleutério Maria estava com um prócer do Grêmio assistindo à partida. E este prócer, observando o time jogar disse para o Irmão Diretor: “Pode me chamar aquele rapaz depois? Quero ver se o levo para o Grêmio!” Mas o Irmão Eleutério prontamente respondeu: “Aquele já tem contrato assinado”, hehehe”, pois eu já tinha feito meus votos como Irmão.*



*Time de basquete e torcida.*

Falando ainda de esportes, o Irmão passou uma informação curiosa sobre jogadores famosos de futebol que estudaram no La Salle. Contou que Batista, ex-jogador do Internacional, estudou em Canoas, e mostrou uma foto com anotações de próprio punho no verso, na qual aparecem juntos no Encerramento da Semana de Canoas em 1978, no Canoas Tênis Clube, ocasião em que o Irmão Edgard estava atuando como mestre de cerimônias. Outro importante jogador de futebol que estudou no La Salle, porém no Colégio de Niterói, foi o conhecido Falcão. Igualmente Salvador, da seleção nacional, foi aluno Lassalista, mais precisamente no orfanatrópio Pão dos Pobres.



27/06/78 : Semana de Canoas  
Canoas Tennis Clube : Cock-tail de encerramento  
da Semana de Canoas  
Com BATISTA, recém-saqueado do campeonato  
mundial da ARGENTINA.

Com Batista e anotações no verso da foto.

Em julho de 1983, o Irmão Superior Geral Lassalista, José Pablo Basterechea, veio para uma visita à então Província Lassalista de Porto Alegre e, sendo ele bom apreciador de futebol, foi levado pelos Irmãos que o receberam para assistir jogo do Grêmio contra o Penãrol. Perguntei então ao Irmão Edgard se ele também torce pelo Grêmio, ao que ele respondeu, depois de um breve instante: “*Eu sou levemente gremista; não sou fanático.*” E deu risadas!



Mas, voltando a falar sobre sua trajetória profissional, como já citado antes, o Irmão Edgard lecionou em Carazinho logo após ter se formado como professor primário pela Escola Normal La Salle de Canoas. Em 1958 e 1959 precisou preparar-se ao Exame de Suficiência. Um curso específico de férias escolares preparava os professores para fazerem esse exame, o qual os habilitava com a titulação formal e necessária para lecionar, já que na época a grande maioria dos professores não possuía curso Superior. O Irmão Edgard prestou esse exame e se habilitou em Língua Portuguesa, em História e em Canto Orfeônico. No entanto, sua preparação para lecionar História não se deu apenas através do Exame de Suficiência, mas também através do curso de Pedagogia, que oferecia a disciplina de História da Educação e que, na época, dava direito a lecionar História Geral. O Irmão fez o primeiro ano de Pedagogia na UCPEL - Universidade Católica de Pelotas, logo após o exame de suficiência, no mesmo ano de 1959. Depois completou o curso na PUCRS, onde se formou em 1961 como bacharel, e em 1962 como licenciado.



*Formatura na PUCRS.*

De 1959 a 1961 lecionou em Pelotas, no Colégio Gonzaga, onde foi professor e regente do 3º e 4º ano ginásial e também lecionou no Curso Científico. O Diretor do colégio era o Irmão Ildefonso Luís, excelente religioso e educador, muito admirado pelo Irmão Edgard, por ser pessoa criativa que, entre outras iniciativas, coordenou a criação do Parque Esportivo Gonzaga, na mesma cidade de Pelotas.

Logo depois, de 1962 a 1967, Edgard lecionou na Escola Normal e no Colégio La Salle de Canoas, as disciplinas de Português, História, Canto Orfeônico e Ensino Religioso. Foi professor também no Aspirantado de Canoas e no Noviciado, em Porto Alegre.

As fotos seguintes trazem recordações dessa época, ao lado de sua mãe e seu irmão caçula, o futuro professor Adelar, numa visita que ambos fizeram ao Irmão no La Salle de Canoas. Na primeira ao alto, está sentado ao lado de Leo Arsego, um dos alunos que teve em Carazinho.



Recordações do período entre 1962 e 1967 no La Salle de Canoas.

Nesse período, o Irmão também revelou seu talento na área artística - no harmônio, no canto e atuando em operetas, como podemos ver nas fotos seguintes. E ao recordar olhando essas fotos, o Irmão contou, rindo e brincando, que ...*"nas operetas sempre tem o vilão, mas eu normalmente fazia papel de herói"*!



*Atuando em operetas.*



*Atuando em operetas.*

Ainda em 1961, enquanto cursava Pedagogia, o Irmão Edgard recebeu o diploma de Estudos Religiosos em grau 'TRÈS BIEN' ("muito bem" em português), pelo Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs - IEC, cuja sede está em Roma.\* O exame foi feito em Canoas, e a prova vinha de Roma, em envelope fechado.

---

\* O Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs (Fratres Scholarum Christianarum, em latim) foi fundado por São João Batista de La Salle em 1680. Tal Instituto congrega os Irmãos Lassalistas de todo o mundo. O Irmão Edgard está vinculado a ele desde seus primeiros votos, pronunciados em 1953.



INSTITUT DES FRÈRES DES ÉCOLES CHRÉTIENNES

## DIPLOME D'ÉTUDES RELIGIEUSES

Le Supérieur Général de l'Institut des Frères des Écoles Chrétiennes, vu les résultats obtenus aux examens sur les matières suivantes :

- 1 Théologie dogmatique - L'Institut des Frères.
- 2 Théologie morale - La Vie Religieuse.
- 3 La Grâce et les Sacrements.
- 4 Histoire Sainte - Histoire de l'Eglise.
- 5 Liturgie - Méthodologie catéchétique.

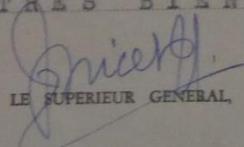
donne par le présent,

au Cher Frère HILARIO DOMINGOS

le diplôme d'études religieuses pour le  
**cycle fondamental**

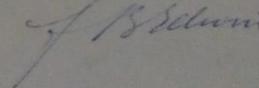
avec la mention

TRES BIEN

  
LE SUPERIEUR GENERAL,

ROME, LE 2-3-1961

PAR LE T. H. FRERE,  
LE F. SECRETAIRE GENERAL,



Saindo um pouco da ordem cronológica, o Irmão recorda que, em 1986, foi a Roma como membro eleito e integrante da Coordenação do 41º Capítulo Geral do Instituto.



*No 41º Capítulo Geral do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs: 5º colocado da primeira fila a contar da direita para a esquerda.*

Os Capítulos Gerais são realizados atualmente de 7 em 7 anos, para, entre outras atividades, fazer a revisão das Regras dos Irmãos das Escolas Cristãs. Trata-se da Assembléia Máxima do Instituto. Nele comparecem os Irmãos eleitos pelas Províncias, em número proporcional ao de Irmãos de cada Província.

Durante os Capítulos Gerais, o Papa sempre faz questão de receber a visita dos Irmãos. Inclusive, segundo informação do Irmão Edgard, alguns Papas foram, no passado, alunos de Irmãos. O Papa João Paulo VI foi capelão dos Irmãos.

Em 1993 o Irmão Edgard foi novamente eleito para integrar o Capítulo Geral, o 42º da história do Instituto. Além de participar desse Capítulo, integrou igualmente a Comissão Preparatória ao mesmo. Também nesse Capítulo os Irmãos foram recebidos pelo Papa, na ocasião João Paulo II, numa visita, feita no dia 14 de maio, evento registrado na foto seguinte,

que o Irmão Edgard comenta brincando e sorrindo: “*Dizem que eu estou saudando o Papa, mas eu digo que o Papa me saudou! Não parece?*”



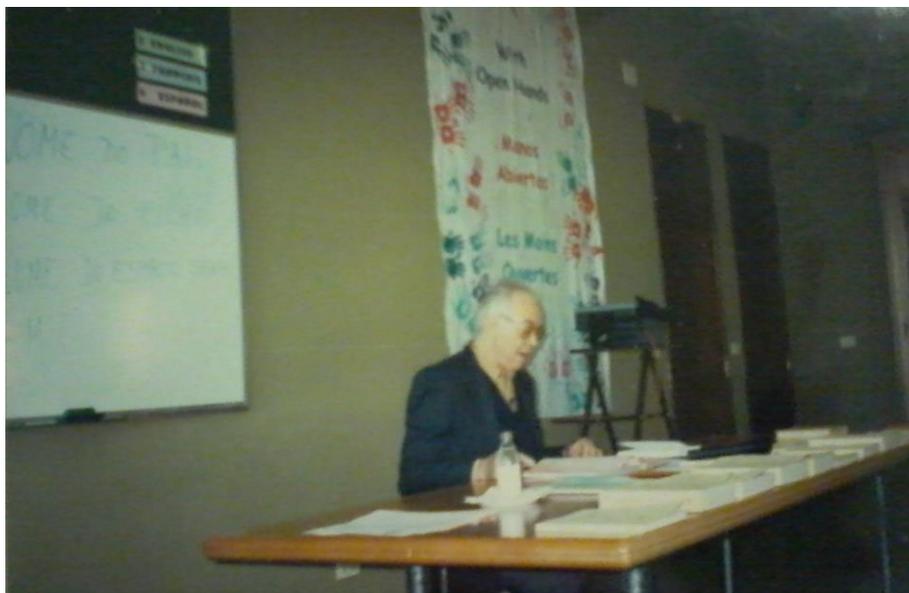
*Visita ao Papa João Paulo II.*

Mais tarde, de 2008 a 2012, Irmão Edgard foi integrante da Comissão Internacional de Revisão das Regras dos Irmãos das Escolas Cristãs, em vista do Capítulo Geral de 2014.

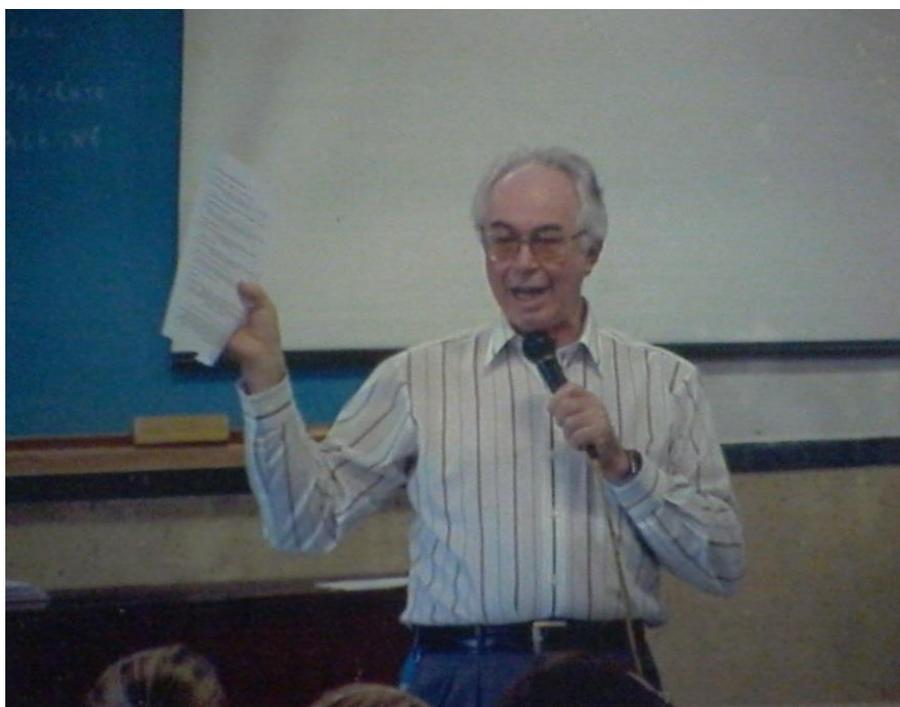
Além disso, de 1988 a 1989, fez curso de Especialização, em Sessão Internacional de Estudos Lassalianos. Nos anos seguintes até 2014 participou de Conselhos, Estudos e Consultorias, ocupou cargos de Coordenação e Assessoria na Direção e Administração dos Irmãos das Escolas Cristãs, realizou estudos no Centro Internacional Lassaliano de Roma – CILR e nos Arquivos lassalistas, em Lyon, França. Além disso, redigiu temas para publicações do Instituto e realizou cursos e proferiu palestras, algumas delas registradas nas fotos que seguem.



*1992 – Canoas - Congresso Internacional de Educação Lassalista – proferindo palestra sobre La Salle na Educação do século XVII.*



*2001 – Roma – ministrando um curso, de 15 dias, sobre o Projeto Educativo Lassaliano. Falou em espanhol durante o curso, com tradução simultânea ao francês e ao inglês.*



*2001 - Niterói - RJ – Instituto ABEL  
Curso para diretores Lassalistas sobre Eficácia e Eficiência da Pedagogia Lassaliana.*

Nas suas viagens a trabalho, nos intervalos de cumprimento de suas tarefas, o Irmão recorda algumas fotos de lugares importantes que conheceu. Algumas delas estão a seguir.



*1989 - França - A Grande Cartucha – “La Grande Chartreuse”.  
Um dos mais famosos conventos da história da Igreja.*



*1986 - Subiaco – Itália – Mosteiro Beneditino –  
Visita com Irmão Pedro Ruedell, Provincial de Porto Alegre e Irmão Amadeo Maria, Provincial de São Paulo.*





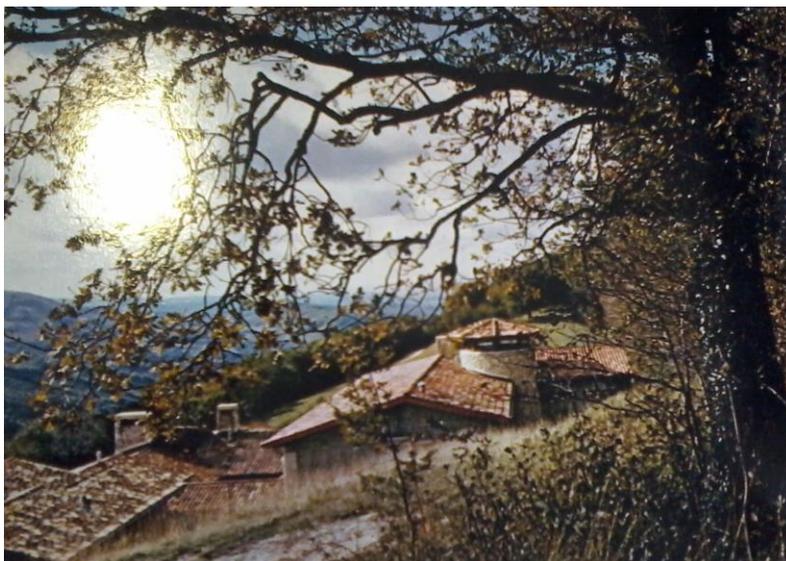
1986 – Itália - “Gran Sasso”, “Grande Pedra”  
Foto tirada com os Irmãos brasileiros que participaram do 41º Capítulo Geral em Roma.



1986 - 41º Capítulo Geral em Roma –  
O eleito Superior Geral recebendo os abraços e cumprimentos.

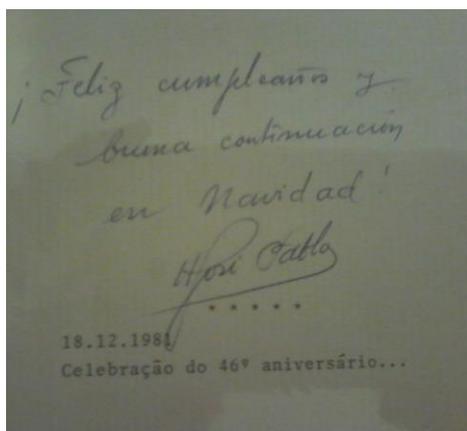
Inclusive, falando sobre algumas das lembranças citadas no parágrafo anterior, a foto a seguir traz uma curiosidade em sua história. O Irmão Edgard esteve em Parmênia de 14 a 19 de abril de 1989, visitando esse local onde João Batista de La Salle, em certa ocasião difícil de sua vida, precisou retirar-se à casa de um cônego amigo seu. E, de acordo com as Obras Completas – João Batista de La Salle – volume I – Introdução Geral – pg. XLVIII, numa colina perto dali havia uma casa onde vivia, de forma retirada e penitente, Irmã Luísa, mulher

religiosa e considerada santa pelos dons espirituais recebidos de Deus e que atraíam muitas pessoas em busca de conselho e orientação. La Salle foi aconselhar-se com ela, e saiu de lá repleto de ânimo e certeza do caminho que deveria continuar a seguir, pois tinha uma missão a cumprir, missão recebida de Deus.

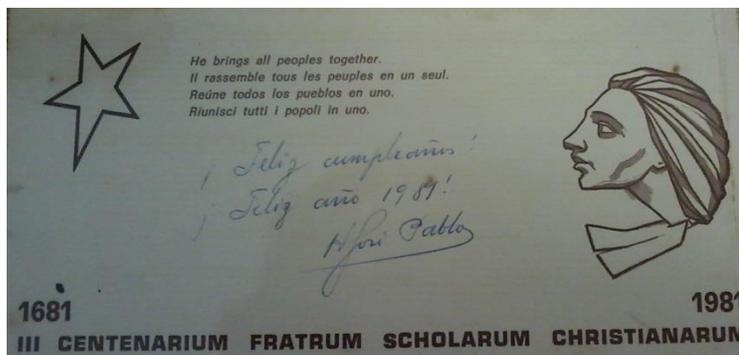


1989 - Parmênia – França - Notre Dame de Parménie.

E dentre várias outras recordações de toda essa época de trabalho e dedicação, o Irmão guarda com carinho dois cartões enviados, de Roma, pelo Irmão Superior Geral, felicitando-o por seu aniversário em 1981, quando completava 46 anos de idade, e desejando-lhe também um Feliz Natal devido à proximidade da data; e outro em 1989, ao completar 54 anos.



Felicitações pelos 46 anos de idade.



Felicitações pelos 54 anos de idade.

O Irmão foi, por dois períodos, Provincial da Província Lassalista de Porto Alegre. A partir de 01 de janeiro de 2012, essa Província, juntamente com a de São Paulo e a do Chile, passaram a constituir a Província Lassalista Brasil-Chile.

Além disso, o Irmão atuou a nível de América Latina, na condição de Secretário, e depois como Presidente da Região (RELAL). Enquanto Secretário, morou em Bogotá, de onde se contatava com Provinciais e com Coordenadores de Ensino e de Formação das Províncias, e os realimentava.

No Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, o termo “Província” é utilizado para designar uma divisão geográfica ou um agrupamento de instituições espalhadas pelo mundo, sejam elas comunidades religiosas, ou obras educativas, acadêmicas e assistenciais.

A Direção Provincial é formada pelo Irmão Provincial, por Irmãos designados para as áreas de Formação e Acompanhamento, Missão e Pastoral e Gestão e Administração, e pelo Conselho Provincial, instância de reflexão, consulta e decisão que, entre outras coisas, contribui para elaborar o planejamento e definir metas globais em relação à organização de toda a Província. \*

Mas, retomando à ordem cronológica da vida do Irmão Edgard, em 1966 ele voltou a lecionar novamente em Pelotas, no Colégio Gonzaga durante o dia, e na Escola Técnica de Comércio no turno da noite. Mais tarde, entre 1969 e 1971, assumiu o cargo de Diretor de ambas as instituições.

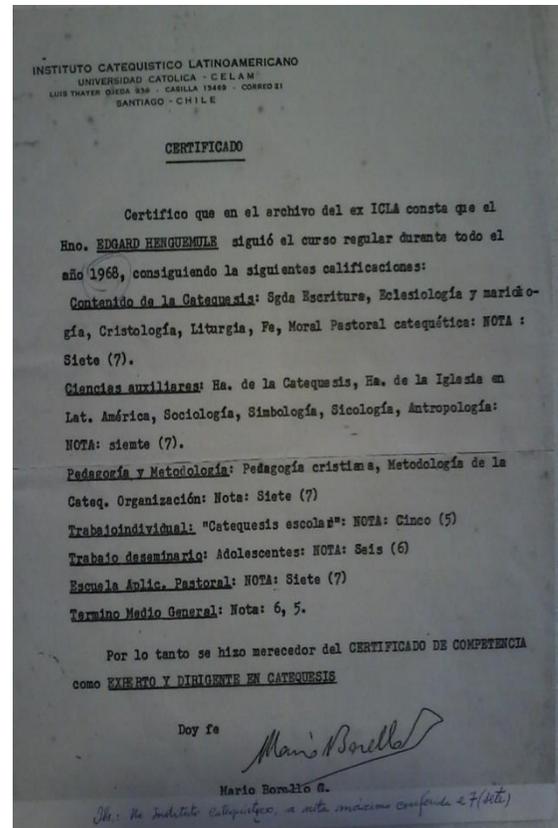
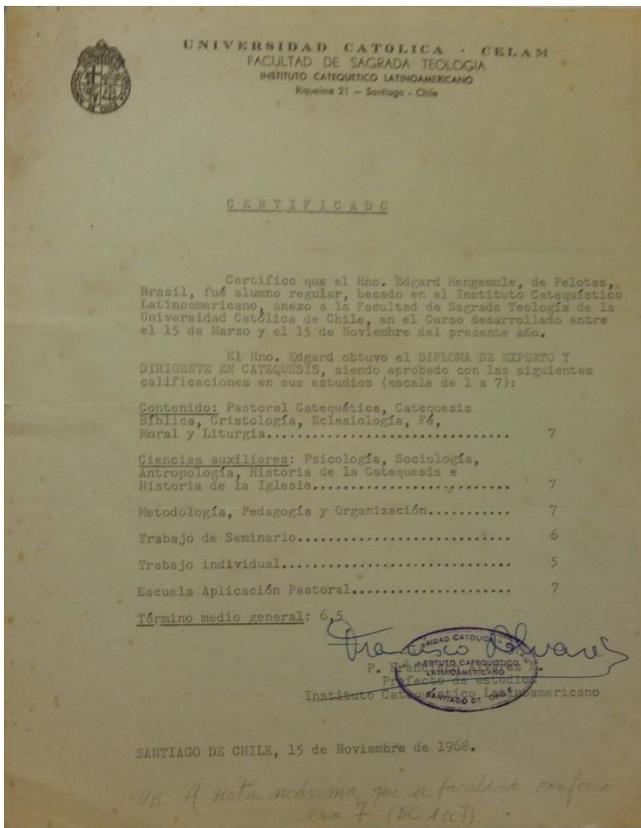
Em 1968 formou-se como “Experto e Dirigente em Catequese” no ICLA, Instituto Catequístico Latinoamericano, do CELAM (Conferência Episcopal Latinoamericana), com funcionamento na Universidade Católica de Santiago do Chile. Realizou esse curso, de 800 horas, de março a novembro desse mesmo ano, obtendo a média final de 6,5, numa pontuação cuja nota máxima era 7. Os documentos que comprovam a conclusão do curso, constando as notas, seguem nas fotos a seguir.

---

\*Para maiores informações sobre Província na perspectiva lassaliana, seguem para consulta os websites abaixo:

<http://lasalle.edu.br/sobre-a-instituicao/provincia-la-salle-brasil-chile>

<http://www.lasalle.org/en/where-we-are/latin-southamericarelal/distrito-la-salle-brasil-chile/>



1968 – Chile – Santiago - Certificado de Competência como “Experto Y Dirigente en Catequesis”, pelo Instituto Catequístico Latinoamericano - Universidad Católica – CELAM.

Durante este ano de 1968, o Irmão Edgard conheceu muitas pessoas do Chile e de outros países que também estavam fazendo o ICLA, com as quais trocou informações e fez novos amigos. Na foto seguinte, ele aparece em companhia de seus colegas de estudo, dos quais ele era representante junto à Direção.



Chile – 1968.

Nas fotos abaixo, os participantes no curso estão em eventos, passeios e momentos de descontração e interação. Ao recordá-los, o Irmão ri bastante por estar imitando um pistoleiro. Em outra das fotos, aparece um colega tocando violão com um chapéu mexicano.



*Chile – 1968.*

Após receber o diploma de “Experto e Dirigente em Catequese”, ainda como professor em Pelotas, o Irmão assumiu, no período de 1969 a 1971, como citado anteriormente, o cargo de Diretor do Colégio Gonzaga e da Escola Técnica de Comércio de Pelotas, ambos funcionando no mesmo prédio, o primeiro de dia e o segundo, de noite.

O Colégio Gonzaga, criado pelos Jesuítas em 1895, no ano de 1916 foi comprado pelos Irmãos Lassalistas. Tornou-se muito conhecido, entre outros motivos, por seus “Pequenos Cantores”, então sob a coordenação do Irmão Lourenço Follmann, e que se apresentaram em diversos lugares, inclusive no Uruguai e na Argentina.

No conjunto das ilustrações a seguir, a foto da parte superior esquerda mostra os Irmãos da Comunidade de Pelotas no período de 1969 a 1971. Nas outras, alguns dos eventos e apresentações com os “Pequenos Cantores”.



*Comunidade Lassaliana e Pequenos Cantores.*

Como citado anteriormente, o Irmão, desde criança, sempre gostou de cantar, assim como todos na sua família. Em razão disso, além de Português e História, formou-se também em Canto Orfeônico, através do exame de Suficiência promovido pelo Ministério da Educação e Cultura. Isso lhe possibilitou o prazer de atuar junto aos “Pequenos Cantores” do Gonzaga, assim como participar, como solista, em algumas de suas apresentações.



*Solando com os “Pequenos Cantores” do Colégio Gonzaga de Pelotas.*

Além de cantar com os alunos, o Irmão também fazia parte do Coral dos Professores do Gonzaga. A foto abaixo mostra-o cantando nesse Coral.



*Coral dos Professores – Pelotas.*



*Com alunos da 4ª série ginásial do Colégio Gonzaga, da qual foi regente.  
Dois deles estão vestindo o uniforme da famosa Banda Marcial do colégio.*

As fotos que seguem mostram lugares visitados, por ocasião de férias da comunidade, quando, num microônibus, professores e colegas do Colégio Gonzaga de Pelotas saíram a viajar, de Porto Alegre a Curitiba, de Curitiba a São Paulo, de São Paulo a Minas. Em Minas, visitaram Ouro Preto e de lá foram até Brasília. Com um sorriso e olhar de satisfação, o Irmão disse: *“E era muito boa a convivência da gente...”*



Foi um período muito rico em termos de relacionamento social, pois Pelotas, segundo o Irmão Edgard, é uma cidade considerada de certo caráter aristocrático, fortemente cultural, com suas instituições e universidades, como, por exemplo, a Federal, a Católica, a Escola Normal leiga, a das Irmãs e as Instituições La Salle.

No período de 1972 a 1977, Edgard volta a lecionar no La Salle de Canoas para o Normal e o Científico. Em 1973 faz curso de especialização em Metodologia do Ensino Superior, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. E em 1978 assume o cargo de Diretor do Centro Educacional La Salle e do Centro Educacional La Salle de Ensino Superior, ambos de Canoas. De 1987 a 1988, volta a assumir esses postos. Além disso, atua também como Vice-Diretor da Escola Fundamental La Salle de Sapucaia do Sul de 2003 a 2004.

Ainda neste período de 1972 a 1977, enquanto lecionava no La Salle de Canoas, o Irmão ministrava a disciplina de História da Educação num Curso Intensivo de férias para a graduação de Pedagogia da PUCRS. Desta época guardou uma foto de 1974 como recordação de uma janta de comemoração pelo Dia do Professor.



E, em 1988, volta à Universidade onde outrora se graduou, para, desta vez, lecionar a disciplina de Estrutura e Funcionamento do Ensino de primeiro grau para o Curso de graduação em Ciências Sociais.

Paralelamente às suas atividades profissionais em Instituições de Ensino, o Irmão ocupou o cargo de Coordenador na Direção do Capítulo Provincial de 1974 e, por dois triênios, foi Diretor Presidente – Provincial dos Irmãos das Escolas Cristãs, sendo o primeiro período de 1981 a 1983 e o segundo de 1984 a 1986. Foi também o Coordenador do Departamento Pastoral-Pedagógico da Província e, além disso, seguiu atuando nela em cursos de aperfeiçoamento no Centro de Formação La Salle e na elaboração de programas de estudos e treinamentos. Participou de conferências, comissões e consultorias. Foi Coordenador da Comissão de Catequese e responsável pela formação litúrgica e lassaliana no Noviciado. Foi Diretor da Comunidade La Salle Santo Antônio, em 2002; da Comunidade La Salle Sapucaia do Sul, de 2003 a 2005; e da Comunidade La Salle São João, de 2006 a 2009. Além disso, foi integrante da Direção e Administração da Comunidade La Salle de Canoas em 2010 e, em 2006, ministrou curso de extensão universitária no Colégio La Salle de Xanxerê, para a formação de colaboradores lassalistas, e foi também Editor da Revista Comunicação.

A foto seguinte registra, em 1982, o evento em que o Irmão, na condição de Provincial, proclama os Postulantes de 83/84.



O Postulantado, conforme já dito anteriormente, é o período imediatamente anterior ao Noviciado, e que é realizado na própria casa do Noviciado. Os jovens que estão no

Aspirantado terminam o ensino médio e, no início de fevereiro do ano seguinte, vão para a casa do Noviciado, no bairro Partenon, em Porto Alegre, onde passam, pelo período de algumas semanas de Postulado, para poderem postular, ou seja, solicitar serem Irmãos. Então passam a ser Postulantes durante várias semanas, em preparação ao Noviciado, onde se formam como Irmãos.

Na foto abaixo, em Flores da Cunha, no Encontro Vocacional de dezembro de 1983, o Irmão Edgard, na condição de Provincial, está orientando jovens que pensam na possibilidade de se tornarem Irmãos.



Também no ano de 1982 o Irmão participou da inauguração do Centro Educacional La Salle de Manaus, que foi, segundo ele, uma das maiores obras da Província criadas entre 1981 e 1986. A foto abaixo mostra-o hasteando a bandeira na solenidade de inauguração do colégio.



MANAUS, 27.02.1982: Inauguração do CEL.

E na foto seguinte, muito apreciada por ele, está em companhia dos primeiros alunos da escola. Olhando essa foto com um sorriso saudoso, o Irmão revelou: “*E desta foto eu gosto muito... com as crianças, crianças de Manaus. Os primeiros alunos...*”



MANAUS, 27.02.1982: Inauguração do CEL

*Centro Educacional La Salle Manaus – 1982.*

Como dito anteriormente, o Irmão Edgard já lecionou e ocupou os cargos de Diretor e também de Vice-Diretor do Colégio La Salle de Canoas. Nos anos de 2003 e 2006, voltou a trabalhar nesta cidade, desta vez no UNILASALLE, lecionando nos cursos de Pós-graduação, as seguintes disciplinas: “O Educador Cristão: espiritualidade e mística”, “Pedagogia Lassaliana” e “Pedagogia e História da Educação”. Também desenvolveu, na ocasião, outras atividades de Aperfeiçoamento e Extensão Universitária.

Muitos amigos e Irmãos marcaram positivamente a vida do Irmão Edgard ao longo da sua carreira, seja como docente ou como religioso. Entre eles, recorda com alegria o Irmão Valério Menegat, que foi seu aluno como normalista e, mais tarde, colega como Irmão e também um dos seus Provinciais. Recorda também o Irmão Marcos Corbellini, antigo aluno do La Salle Carmo de Caxias do Sul, o qual, além de ter sido seu aluno, foi depois seu Provincial.

E é o próprio Irmão Corbellini quem me contou, em entrevista, que foi aluno do Irmão Edgard, em Canoas, por duas ocasiões: quando fez um ano de Magistério, antes ainda de ir para o Noviciado; e durante o Escolasticado, após ter feito seus votos. O Irmão Marcos relata que ele foi seu professor de Língua Portuguesa, e que ele fez algo incomum nas suas aulas: ensinou o português histórico, que mostrava a origem das palavras, o que muito lhe ajudou no decorrer da sua vida. Segundo suas palavras, “*Irmão Edgard foi professor muito competente. Brilhante*”.

Por volta de 1971, Irmão Marcos Corbellini integrou a Comissão de Educação da Província, na qual mantinha contato com o Irmão Edgard, uma vez que o mesmo era o Coordenador dessa Comissão. Ambos, além da Educação, cuidavam também da Coordenação da Catequese na Província. E o Irmão Marcos acrescenta ainda que, nessa época, Edgard Hengemüle havia feito algo extraordinário, que não tem certeza se foi ideia dele, mas foi ele que organizou e coordenou: Ele iniciou o Encontro das Comunidades Educativas Lassalistas, algo inédito, que serviu para reunir os representantes de todas as áreas da antiga Província. Nesse tempo de convivência, o Irmão Marcos relata que sempre o admirou pela sua grande competência, inteligência e capacidade, e que gostavam de trabalhar juntos, pois havia entre eles uma bela afinidade.

Em 1978, o Provincial Irmão Valério Menegat, já falecido, convidou o Irmão Marcos para substituir o Irmão Edgard, na Coordenação da Comissão de Educação, para que houvesse uma rotatividade nas funções dentro da Província. Ele relata lembrar-se da dificuldade que teve, pois tinha que dar continuidade ao trabalho de um homem altamente competente e preparado.

Mais tarde, quando Marcos Corbellini se tornou Provincial, convidou Edgard Hengemüle para coordenar a tradução das Obras Completas de São João Batista de La Salle, tarefa que exigiu longo trabalho, feito por ele mesmo e por uma equipe de Irmãos que ele coordenou. O Irmão Marcos acrescenta, inclusive, que esse foi um trabalho excepcional, de grande mérito e persistência: *“Edgard controlou até que ponto os termos e expressões usados em português correspondiam aos usados por La Salle em sua época”*.

Após essa longa e estreita convivência, o Irmão Marcos Corbellini destaca hoje, as qualidades que admira no Irmão Edgard: *“Ele é excelente religioso, fiel; qualquer um de nós, talvez ele mais do que nós, teria tido outras chances na vida, mas ele preferiu permanecer dentro da sua opção vocacional. É homem de fé, de oração. É orador, escritor, inteligentíssimo e com grande riqueza de pensamento. Deixou marcas muito positivas na Província e acho boa esta ideia de registrar por escrito a vida dele. É um grande Irmão, pela sabedoria, fé e alegria”*.

Entre os alunos do Irmão Edgard, Agenor Basso é um dos seus admiradores agradecidos pela sua dedicação como professor. Segue seu depoimento:

*“Que pessoa sensacional! Professor e Diretor competentíssimo. Colega afável. Exímio cantor. Inclusive, a Professora Neusa, de inglês, minha esposa, até hoje se emociona ao lembrar do Coral de Professores do Colégio Gonzaga interpretando a Valsa de Brahms, quando o Irmão Diretor Edgard cantava e solava..., parecendo um anjo voando sobre nós, cantores.*

*Digo que todas as virtudes que uma pessoa possa ter estão, como um buquê, no espírito, nas ações e nas realizações do Irmão Edgard Hengemüle. Sorte e feliz de quem foi seu aluno ou colega de trabalho educacional. Sim, fui seu aluno em Canoas, colega em Pelotas, fato perenizado numa bela imagem nas Cataratas do Iguaçu (foto).*

*Em nenhum momento destes meus dias deixei de me lembrar do Irmão Edgard. Ele marcou minha vida de maneira indelével: Em todas as atividades que até hoje exerci sempre o tive como um verdadeiro farol a iluminar minhas decisões.*

*Irmão Edgard, receba um forte e gratificado abraço deste que nunca o esquece.*

**Agenor Basso.**



DIRETOR DO COLEGIO GONZAGA - FELDITAS  
COM A PROF. NEUSA E O PROF. ROMEU  
1968

Fotografo  
AGENOR BASSO



NA EXCURSÃO DE  
JANEIRO DE 1968  
O IR. EDGARD NAS  
CATARATAS DO IGUAZU-  
PARANA'



Cataratas  
do IGUAZU  
EM  
JAN/1968



EM VILA VELHA  
PARANA' -  
JANEIRO de 1968

Outro pessoa convidada a dar seu testemunho sobre o Irmão Edgard é seu ex-aluno Romeu Halmenschlager:

*“O convite que me fizeste foi gentileza. E o qualifico como obrigação: falar de um ótimo amigo é alegria, bênção e grata recordação.*

*Edgard Hengemüle foi meu Professor de Português e Literatura. Ensinar a Língua Mãe a um "alemãozinho interiorano" como eu certamente não foi tarefa fácil... Foi, sem dúvida, um desafio.*

*E não aconteceu que eu segui seus passos? Formei-me pela PUCRS e busquei Pós-Graduação na UFRGS.*

*Irmão Edgard fez-me gostar da "Última Flor do Lácio". Com ele, a Língua tornou-se gostosa de interpretar; deu asas à imaginação; tornou o idiomangua fascinante na pesquisa. Eloquente na fala. Insinuante nas entrelinhas. Poderoso na obrigação, romântico no convite ao amor, intenso na inspiração.*

*Bem que poderia e deveria escrever mais. Mas alongar-me sobre o tema já me rende admoestação da Jaqueline. Então, tá. Ficamos aqui. Ponto.*

1. Como se conheceram?

*Coisas da vida. Não é o "andar da carroça que acomoda as melancias"?*

*Estudei nos La Salle de Carazinho e de Canoas. Foi em Canoas que as melancias se acomodaram. Tempo bom, de estudo sério com mestres sérios, competentes, interessados na formação e educação do alunado. Foi no Curso Científico.*

2. Qualidades e Virtudes - Na essência, qualifico QUALIDADE como dom nato. A VIRTUDE sinto-a como fruto de trabalho, estudo, empenho profissional.

*Nesta linha, Irmão Edgard Hengemüle sempre foi exemplar. Como docente, atuou na linha de frente. Com luz própria. Não se contentou nunca com o pouco, com o trivial. Buscou sempre a claridade de novos horizontes.*

3. Curiosidades? Informação?

*Não é que o Irmão Edgard adorava também Música Clássica e Canto Orfeônico? Pura verdade! A música, todos o sabemos, é uma linguagem universal. Saboreá-la em seus encantos é nobre. Deixar-se embalar pela sonoridade registrada pela pena dos grandes mestres é dar vazão a bons fluidos. Irmão Edgard era entendido e entusiasta dessa área.*

*E não é que o Irmão Edgard Hengemüle, ainda moço, gostava igualmente de jogar futebol? E era craque. Bonito, né?"*

Outro grande amigo, muito admirado pelo Irmão Edgard, é o Irmão Henrique Justo, que trabalhou aproximadamente 40 anos na PUCRS, como professor e coordenador do Curso de Psicologia, e hoje atua em Canoas auxiliando muitas pessoas. Em entrevista sobre o Irmão Edgard, ele contou que foi professor dele na Escola Normal de Canoas e no curso de Pedagogia da PUCRS. Disse-me que o Irmão sempre se destacava entre os alunos; mostrava sério interesse nos estudos. Sempre calmo, discreto e equilibrado, era simples e cordial nos relacionamentos.

Justo e Edgard foram igualmente colegas de comunidade como professores da Escola Normal La Salle de Canoas. Gostavam de trocar ideias e eram muito amigos e sintonizados. Trabalharam também juntos na tradução das Obras Completas de São João Batista de La Salle, tarefa que lhes exigiu longo e minucioso trabalho. Falando sobre essa tradução, o Irmão Justo, disse: *“Dispúnhamos de dicionários do século XVII, inclusive o da Academia Francesa de Letras. Buscávamos os termos que melhor traduzissem o pensamento do Fundador no contexto de sua época. Irmão Edgard encarregou-se da revisão final das Obras, mas é tão modesto que colocou a mim em primeiro lugar como responsável pela revisão final, e por segundo o seu próprio nome. É humildade dele. Mas a verdade é que Edgard foi o principal responsável por essa tradução e revisão.”*

É amplíssimo o círculo de amizades que Edgard construiu ao longo de sua vida. Ele se constrange mesmo em dar nomes, por causa dos muitos que esqueceria. Mas no número deles certamente deveriam constar pessoas como o Irmão Sérgio Luís Silveira Dias, seu amigo e ecônomo do La Salle de Canoas; seu próprio irmão caçula, o Adelar, que coordenou o setor de ensino noturno do La Salle de Canoas e que, por essa razão, manteve bastante contato com ele; o Irmão Pedro Ruedell, que foi Provincial e também Conselheiro do Superior Geral Lassalista em Roma; o Irmão Nelso Bordignon, o Irmão Noe Zevallos, Provincial do Peru e que foi importante para ele, pelos cursos que deram juntos. O Irmão Genaro Saenz de Ugarte, que foi Provincial da Argentina. Também Michel Sauvage, um Irmão intelectual francês, especialista em La Salle, e que Edgard admira muito. Michel já veio ao Brasil ministrar cursos. Foi um dos seus professores quando Edgard estudou em Roma. Além disso, Michel foi um dos Conselheiros do Superior Geral.

Outro grande amigo Lassalista de Edgard é o Irmão Hugo Bruno Mombach, que teve também sua vida marcada de forma positiva por ele. Hugo fez, inclusive, questão de deixar aqui seu depoimento sobre o que admira na vida do Irmão e sobre a amizade que mantém com ele:

*“Conheci o Irmão Edgard Hengemüle nos anos de 1963-64 em Canoas apenas de vista. Eu como Juvenista e ele como professor dos Irmãos Escolásticos. Todos morávamos e atuávamos no grande complexo que na época já era o Instituto São José, constituído por diversos prédios, para o funcionamento do Externato São Luís, do Juvenato São José e da Escola Normal La Salle, além das comunidades dos Irmãos anciãos e dos Irmãos que atuavam nesses educandários.*

*Uma década depois o reencontrei mais próximo, como Coirmão de comunidade, quando passei a morar com ele na Casa Provincial da Rua Marechal Floriano, 487, próximo à Praça da Matriz de Porto Alegre. Nessa época ele era o coordenador do então Departamento Pastoral-Pedagógico da Província Lassalista de Porto Alegre, e eu secretário da Província e estudante universitário, cursando Jornalismo na Famecos (Faculdade dos Meios de Comunicação Social) da PUC/RS. Nesse então, Irmão Edgard também era professor de História da Educação na Faculdade de Pedagogia desta Universidade.*

*Em meio às diversas ocupações dele e minhas, destaco as reuniões semanais da Equipe de Catequese da Província, para as quais ele me convidou a participar como membro e secretário. Outra iniciativa importante coordenada pelo Irmão Edgard nesses anos foi a realização anual dos chamados Encontros de Tramandaí, os quais, a partir de 1971, aconteciam em outubro, na praia do mesmo nome, reunindo Diretores e pessoal ligado às várias áreas dos colégios da Província Lassalista e suas diversas associações (alunos, pais e ex-alunos). Tais encontros deram origem ao chamado “Documento de Tramandaí”, com as quatro linhas filosóficas e pedagógicas orientadoras dos educandários lassalistas da Província: Consciência, Liberdade, Integração e Participação. Dois anos depois nasceu a revista “Integração”, com reflexões e notícias sobre as obras lassalistas e sua filosofia. Todo esse processo foi o embrião da atual “Proposta Educativa Lassalista”, que orienta todos os educandários da Rede La Salle no Brasil.*

*O segundo momento da nossa parceria se deu na primeira metade da década de 1980. De 1981 a 1986 o Irmão Edgard Hengemüle foi o superior da Província Lassalista de Porto Alegre por dois mandatos. Nesse tempo eu continuei trabalhando como editor-redator da revista “Comunicação”, na casa da Rua Marechal Floriano, 487. Junto com essa responsabilidade, Irmão Edgard me pedia para passar a limpo na máquina de escrever os artigos que ele escrevia a mão e a lápis, com sua caligrafia de professor focado e metódico. Além disso, em várias ocasiões servi de motorista para ele nas suas viagens a Carazinho, Cerro Largo e sobretudo à Vila Sírrio, Santo Cristo, sua terra natal. Foi então que pude*

*conhecer melhor sua personalidade e qualidades que o caracterizam como religioso lassalista organizado, disciplinado e proativo.*

*Nos anos subsequentes, acompanhei mais de longe sua atuação como estudioso e divulgador da vida e obra pedagógica do nosso Fundador, São João Batista de La Salle, materializada em seu livro “La Salle. Uma Leitura de Leituras” (Centro Universitário La Salle de Canoas) e a publicação, em 2012, das “Obras Completas de La Salle”, em 6 volumes, pela Editora Unilasalle de Canoas. Irmão Edgard coordenou a equipe que labutou arduamente, por vários anos, na tradução das obras do Fundador do francês ao português, além de ele mesmo traduzir algumas delas.*

*De todos esses anos de contato com o Irmão Edgard, destaco as qualidades que caracterizam sua personalidade de religioso-educador lassalista: humildade e simplicidade, atenção e foco no essencial, profundo conhecimento da pedagogia e espiritualidade lassalianas, admiração pela beleza, capacidade de organização, esforço e autodisciplina, visão ampla das múltiplas realidades do mundo e abertura às diferentes visões e opiniões das pessoas. E, acima de tudo, sempre encontrei no Irmão Edgard um amigo em quem podia confiar e que jamais me decepcionou.”*

*Outro Irmão que preza a amizade com Irmão Edgard e que o admira como pessoa, religioso e profissional é o Irmão Ivan José Migliorini, atual Diretor do Colégio La Salle Caxias. Seguem suas palavras sobre Edgard: “Qual o caminho a seguir para ser útil às pessoas? Por certo, o Irmão Edgard Hengemüle teve lá sua fórmula mágica e que o fez um homem de bem, um verdadeiro lassalista. Convivi com o Irmão Edgard na Comunidade Religiosa do La Salle São João, de Porto Alegre, no período de 2006 a 2009, quando ele era o nosso Diretor. Em outras circunstâncias, desfrutei de sua sabedoria e gestão pedagógica e profissional desde os anos 70, em departamentos e comissões, na redação da Revista Integração, nos Encontros das Comunidades Educativas, no exercício do cargo de Provincial, dentre outros, sob sua gestão. Do acervo de suas virtudes, o que mais me marcou: um homem sereno, educado, respeitoso com as pessoas, culto, pesquisador, palestrante, escritor, agregador, com poder de síntese e um domínio impecável da gramática da língua portuguesa e francesa, educador de notório saber, de visão de futuro e sempre sintonizado com as demandas educativo-lassalistas para os novos tempos. A sua vida está sempre em construção progressiva: este é o seu itinerário. Fico grato por tal exemplo. E quem cria, quem inova, quem promove o lassalianismo, renasce todo o dia.”*

A foto a seguir mostra os membros do Conselho Provincial\* de 1978 com alguns dos amigos e Irmãos já citados aqui, além de outros que também foram importantes na vida de Edgard.



*Da esquerda para a direita e atrás: Irmãos Deonísio Bruxel, Reinaldo Gossler, Marcos Antônio Corbellini, Henrique Justo, Albano Thiele (segundo primo) e Inácio Steinmetz. Da esquerda para a direita e na frente: Irmãos Edgard Hengemüle, Nelso Antônio Bordignon, Valério Menegat e Hugo Bruno Mombach.*



*1978 - Entrega do diploma de sócio benemérito da APAMECEL ao Irmão Valério Menegat, que foi diretor em Canoas.*

---

\*O Conselho Provincial se reúne uma vez por mês, com o objetivo de resolver questões trazidas pelo Irmão Provincial vigente.

Refletindo sobre seu trabalho, seus amigos, professores, alunos e pessoas presentes em etapas diferentes de sua vida, o Irmão relata que sempre buscou o relacionamento fraternal e a seriedade no ensino e que, em termos de responsabilidade, o fato de ter sido Provincial foi muito relevante para ele, mas que, segundo suas palavras: *“Meu ‘xodó’ sempre foi lecionar, ser professor; me considero vocacionado para o magistério”*.

A professora Doutora Gilca Maria Lucena Kortmann, grande amiga do Irmão Edgard, colega de mestrado e de trabalho na Universidade La Salle de Canoas, também deixou aqui seu depoimento, atestando sua amizade e admiração por ele:

*“Conheci Irmão Edgard Hengmüle há muitos anos atrás, quando entrei no La Salle, mas éramos distantes, visto ele ser Diretor e eu estar iniciando meus trabalhos na casa. Isso no ano de 1986. O tempo passou e a Academia nos aproximou, porque nos tornamos colegas de mestrado na Unisinos, em 1995. Cursamos Mestrado em Educação Básica: sentávamos juntos na sala de aula e me impressionei com seu vasto currículo e cultura.*

*Assistíamos, juntos, aulas de Charles Cauet, da Universidade de Quebec, do Canadá, e, entre tantos exercícios reflexivos, fizemos viagem no trem da vida... Eu brincava muito com o Irmão Edgard, a quem eu chamo carinhosamente de “Dega”, porque durante as aulas baixava a cabeça e fechava os olhos para melhor entender os conteúdos, e eu brincava que ele estava dormindo e que o professor iria lhe colocar no castigo.*

*Ele nasceu em uma cidade bastante religiosa, de nome e devoção, Santo Cristo, que sempre lhe ensinou a amar e respeitar o próximo como a si mesmo. Irmão Edgard viveu sua infância no contato com a natureza. Mostrou marcas de responsabilidade precoce, pois, aos doze anos, ingressou no Juvenato São José de Canoas, iniciando ali sua dedicação à causa lassalista.*

*Lia muito. Traduziu livros do francês para o português, como as obras de La Salle, do século XVII, o que lhe deu o primeiro título de Doutor Honoris Causa do Unilasalle de Canoas, o que muito o honrou.*

*Irmão Edgard também foi sempre dedicado a seus sobrinhos. Entre eles, Franciel, jogador de futebol, a quem dedicou-se muito enquanto ambos moravam na Itália, o Irmão estudando a vida e obra de La Salle em Roma, e Franciel, jogando na Cicília e Áquila. Foi bonito para mim ver a preocupação com a família e com o jovem, de quem ele sempre falava com orgulho, e do qual fazia questão que conhecêssemos também outro talento, que é o de cantar primorosamente e tocar o violão.*

*Falar da vida de um ilustre amigo Educador que fez a diferença na vida de tantas gerações, é orgulhosamente falar de alguém a quem respeito, de quem aprendo e com quem*

*brinco. Em suas estadas comigo, antes de mudar-se para a casa sede dos Irmãos em Porto Alegre, foi deste amigo que ouvi a frase: “É bom estar contigo, e contar contigo. És a mais nova e sapeca das minhas irmãs!”*

*Edgard, me emociona falar sobre você!...Obrigada, AMIGO!!!!*

**GIGI**

No período de 1979 a 2012, o Irmão esteve vinculado à Região Latinoamericana Lasallista – RELAL. Nessa época assumiu o cargo de Secretário Executivo dessa Região, por 2 (dois) períodos, primeiramente de 1979 a 1980 e, depois, de 1991 a 1993. Exerceu também o cargo de Presidente da Região no período de 1982 a 1984. Ao longo desse tempo, foi igualmente Diretor do Centro de Renovação Espiritual Lassalista – CREL, em 1989, e Coordenador do Centro em 1991 e em 1992 na Guatemala, onde foi também Docente no 6º curso do CREL. A foto a seguir mostra o Irmão Edgard falando sobre o Conselho Internacional de Estudos Lassalianos em julho de 1992.



*Guatemala – 1992  
Ministrando palestra no 6º Curso do CREL.*

Além disso, dedicou-se a diversas atividades, como seminários, retiros, encontros de aperfeiçoamento e treinamentos. Ademais de realizar serviços técnicos especializados de pesquisa e desenvolvimento nas áreas pedagógica e espiritual. Para tanto, foi preciso, ao longo desse período na RELAL, locomover-se entre várias cidades no Equador, Colômbia, México, Argentina, entre outros países da América Latina.

Em julho de 1984, conforme mostra a foto seguinte, o Irmão esteve no 8º Congresso Mundial Lassalista, no México, entre os delegados do Brasil, entre os quais Ivo Compagnoni, leigo muito interessado e envolvido na obra lassalista.



Ainda em 1984, de 30 de julho a 06 de agosto, Edgard participou de um encontro de Irmãos com o Superior Geral e seu Conselho, na Conferência Latinoamericana de Provinciais – CLAP, realizada em Guadalajara, cidade que, segundo ele, queria muito conhecer, por ela situar-se no México, país que sempre achou parecido com o Brasil.

As 3 (três) palavras-chave lassalistas da América Latina são fé, fraternidade e serviço, segundo mostra uma das ilustrações a seguir.



Outras fotos recordam ao Irmão Edgard suas atividades e convívio com Irmãos e colaboradores leigos da América Latina. Como exemplo, ele dá o Encontro dos Coordenadores Provinciais de Catequese, na Colômbia, quando o Irmão era Secretário da Região Latinoamericana Lassalista - RELAL.



A foto seguinte mostra o Irmão Edgard com os participantes de Curso de Espiritualidade Lassaliana, realizado em San José de Costa Rica, em 1980. Tal curso foi dirigido por ele quando Secretário Geral da RELAL. Outro Seminário de Espiritualidade Lassaliana também foi coordenado pelo Irmão, de 23/08 a 16/09 de 1981, no Colégio Abel, de Niterói, no Rio de Janeiro.



A foto abaixo registra a inauguração da placa comemorativa ao Tricentenário Lassalista no Brasil, na Avenida Ipiranga, em Porto Alegre. Tal inauguração foi realizada pelos Irmãos Provinciais da RELAL, em outubro de 1980. Ela está lá até hoje, lembrando que a Instituição Lassalista nasceu em 1680!



Outro momento importante na vida do Irmão Edgard ocorreu em março de 1979, quando foi eleito Secretário Executivo da RELAL. A foto a seguir, tomada em almoço de

despedida, num restaurante na cidade de Canoas, mostra-o recebendo, das mãos do Provincial Irmão Valério Menegat, a homologação de sua eleição para este importante encargo.



As fotos seguintes recordam respectivamente a I, II e a IV Assembléia da RELAL, com seus participantes.



*23/01/1979 – Lima – Perú - 1ª Assembleia da RELAL –  
Com participantes de vários países da América do Sul e Central.*



*México - 2ª Assembléia Geral da RELAL  
Com todos os provinciais e outros acompanhantes. Cada Província geralmente trazia três Irmãos.*



*1988 – Córdoba – Argentina - IV Assembleia da RELAL.  
No seu lado esquerdo, o Superior Geral Lassalista, e no direito, um Irmão mexicano.*

Em 1994, em Quito, Equador, realizou-se a VI Assembléia da RELAL e a XXVI CLAP – Conferência Latinoamericana de Provinciais. A foto a seguir mostra o Irmão Edgard,

em janeiro deste ano, sobre a Casa Provincial do Equador, junto com seu amigo Irmão Pedro Azevedo. Aos fundos pode-se ver parte da Quito antiga e a Basílica do Voto Nacional.



*1994 – Quito – Ecuador – VI Assembléia da RELAL  
Com Pedro Azevedo sobre a Casa Provincial.*

Para maior ilustração, convém lembrar que a RELAL tem comissões direcionadas à formação, à educação e à administração.

Em 1992, na cidade de Bogotá, ocorreu um Encontro dos Coordenadores das Comissões da RELAL.

Na foto abaixo, Edgard encontra-se dialogando, nesse Encontro, com o Irmão Bernardo Villar.



*1992 – Bogotá – Encontro dos Coordenadores Comissões RELAL.*

A foto seguinte registra reunião da Comissão Nacional Lassalista do Brasil (CNLB), realizada em 05 de outubro de 1982, na Residência Provincial, em Porto Alegre.



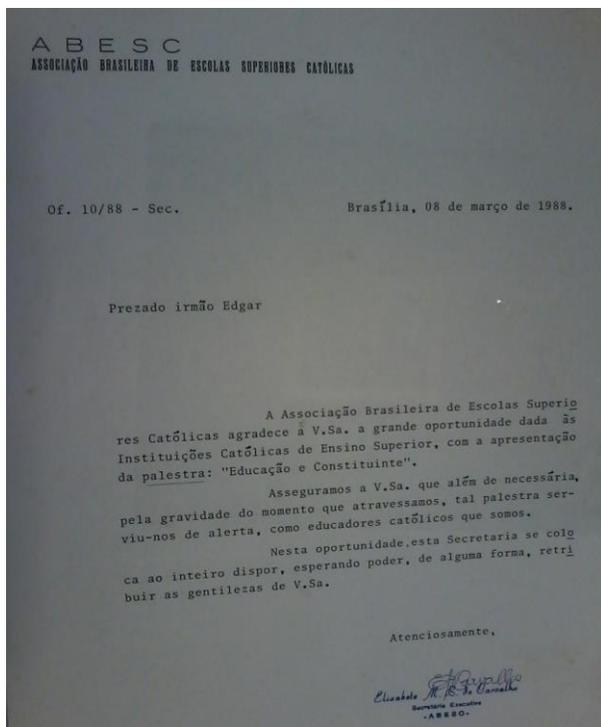
De 1987 a 1989 o Irmão foi Assessor da Associação de Educação Católica do Brasil – AEC, em Brasília. A foto abaixo mostra-o fazendo a revisão das provas da revista dessa entidade, em novembro de 1987.



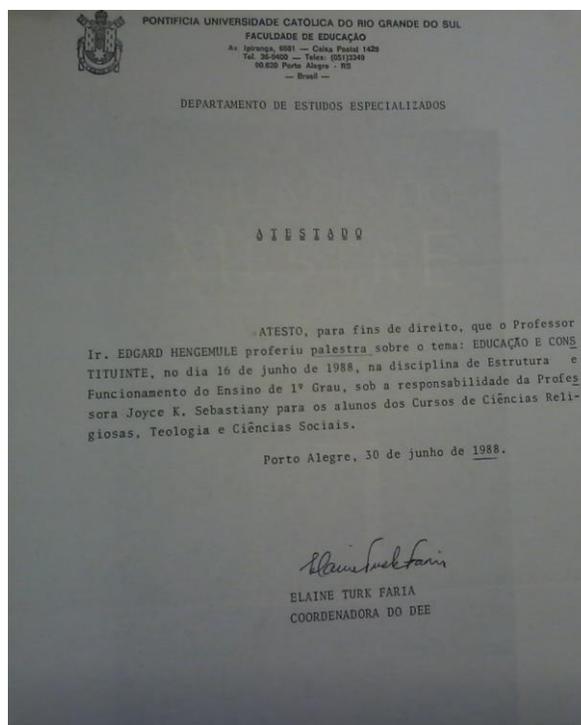
Logo após essa missão, o Irmão foi designado para a importante tarefa de acompanhar a Assembléia Nacional Constituinte nos temas de interesse da Igreja Católica, em especial no referente à educação. Segundo ele, essa foi uma grande experiência: para realizá-la, precisava comparecer ao Senado e à Câmara para obter informações sobre o futuro da Constituição Brasileira e para elaborar uma síntese a ser apresentada, através de slides. Tal síntese, apresentada sob o título: "A Constituinte que temos", está parcialmente registrada na foto a seguir.

1 A CONSTITUINTE QUE TEMOS	
1 - Exclusiva- CONGRESSUAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>- "... cada deputado lembra a sua área política, os compromissos com a região que o elegeram e, naturalmente, quer defendê-la com uma norma na Constituição" (Bernardo Cabral: VEJA, Nº 993. p 08)</li> <li>- "(Na Comissão de Sistematização) houve propostas demagógicas em que a preocupação foi agradar o eleitorado em vez de com o futuro do País" (Jarbas Passarinho, CB 25.11.87. p 06)</li> </ul>
2 - Nacional- CORPORATIVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os constituintes votaram, nas subcomissões e nas comissões temáticas, menos em função dos partidos a que pertencem e mais de acordo com a atividade econômica que exercem. Nas fases finais, funcionarão como CORPORAÇÕES ... (CB 02.08.87. p 03)</li> <li>- "Ou venceremos esse corporativismo, ou não teremos um texto competente. É necessário distinguir o que o País tem de comum, permanente (A.Britto. CB 03.08.87. p 03)</li> </ul>
3 - De Princípios- INTERESSES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- "... as tensões políticas e os antagonismos de interesses invadem a Constituinte (CB. 08.07.87. p 03)</li> <li>- "Todos querem incluir na pauta seus trechos particulares de melodia e harmonia..." (Fernando Santana. PCB/BA. CB. 27.08.87. O. 05)</li> <li>- "É natural que a Constituinte seja um estuário para o qual confluam os rios das reivindicações nacionais" (Ulisses Guimarães. CB. 30.08.87. p 03)</li> </ul>
4 - Oficial-Paralela (Clandestina)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- "O verdadeiro debate constitucional ... foi feito a portas fechadas pelos diversos grupos que resolveram elaborar seus próprios substitutivos..." (CB. 23.08.87. p 06)</li> <li>- "Enquanto negociávamos no Congresso, uma Constituinte clandestina se realizava no Hotel Carlton ... Lá se juntaram representantes do setor rural, da especulação imobiliária urbana e do entreguismo, dando origem a um pacto para derrubar o Parecer da relator" (Severo Gomes, FSP. 19.06.87)</li> </ul>
5 - Dos Falantes- Votantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- "Há uma minoria que é atuante ... que todos os dias está fazendo discurso. Mas, quanto a minoria é atuante, a maioria é que tem voto" (Bernardo Cabral, VEJA, Nº 993.p 08)</li> <li>- "Nas primeiras votações da Comissão de Sistematização, as esquerdas confirmaram a velha tese de que são boas nas galerias, mas ruins de voto..." (Leonardo Mota, CB. 27.09.87. p 03)</li> </ul>

Essa síntese sob o título "A Constituinte que temos" serviu como base para palestras que o Irmão proferiu sobre "Educação e Constituinte", em março de 1988, em Brasília, na Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas (ABESC), e, em junho de 1988, na PUCRS, conforme mostram o agradecimento e o atestado a seguir.



08/03/1988 - ABESC –  
Comunicado de agradecimento pela palestra:  
“Educação e Constituinte”.



16/06/1988 - PUCRS - palestra: “Educação e Constituinte”.

Inclusive nesta ocasião em que estive em Brasília participando de eventos do Senado e da Câmara, o Irmão pousou para foto ao lado do ex-presidente José Sarney com sua esposa e mais pessoas.



1988 - Irmão Edgard com o Ex-Presidente José Sarney.

Reverendo tal síntese, ele relê, para mim, o trecho descrito no item 4, como forma de ilustrar o que foi essa experiência: *“O verdadeiro debate constitucional foi feito a portas fechadas por diversos grupos que resolveram elaborar seus próprios substitutivos. Enquanto negociávamos no Congresso - disse Severo Gomes - uma constituinte clandestina se realizava no Hotel Carlton... Lá se juntaram representantes do setor rural, da especulação imobiliária urbana e do entreguismo, dando origem a um pacto para derrubar o parecer do relator”*. Então, comenta ele...: *“O jogo de interesses na elaboração da constituição, né?”*

Depois, o Irmão lembra Instituições que estiveram defendendo os próprios interesses na Constituinte, entre as quais as privatistas, a Federação Nacional de Ensino, a Associação Brasileira de Mantenedoras, assim como as comunitárias, como a dos lassalistas, a Associação de Educação Católica, a Confederação de Bispos do Brasil, a ABESC, etc.

Seguindo sua fala sobre os interesses discutidos na Constituinte, refere-se aos tipos de escolas e como elas se pronunciam em relação à gratuidade do ensino e à destinação das verbas públicas para o mesmo; como se posicionam em relação a temas como: o Ensino Religioso na escola estatal, a matrícula e o currículo facultativos. Com relação ao Ensino Religioso, os estatistas querem escola laica ou escola com Ensino Religioso como disciplina facultativa, dada fora do horário escolar... A propósito, comenta: *“Isso não funciona: é para não ter mesmo”*.

Segue, então, falando em relação ao lucro: nas escolas privatistas o dinheiro é o fim; elas são investimento econômico e lucrativo. Explica que, nas comunitárias, dinheiro, ao invés de fim, é meio, investimento social. E acrescenta que *“a partir da filosofia lassalista, a educação é instrumento de evangelização”*.

Falando ainda com respeito ao conteúdo dos slides e sobre as palestras proferidas, o Irmão acrescenta que a Educação Lassaliana Integral desenvolve três aspectos importantes: sob a inspiração cristã, ela procura oferecer qualidade do ensino, seriedade na formação e vivência comunitária.

Mais tarde, ainda vinculado à AEC, Edgard trabalhou junto à Direção Nacional dessa entidade como Assessor Pastoral-Pedagógico, em 1997 e, como Assessor da AEC/RS, em 1999.

Dentro, ainda, desse período, entre os anos de 1995 e 1997, ele fez seu Mestrado em Educação, pela UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo. O título de sua tese foi *“La Salle, uma leitura de leituras: La Salle visto por autores ligados à História da Educação e da Pedagogia”*. Mais tarde, em 2000, sua tese de mestrado foi publicada como livro pelo Centro Universitário La Salle de Canoas, sob o título: *“La Salle:*

uma Leitura de Leituras. O padroeiro dos Professores na História da Educação”. Em 2003, após ser traduzida para o espanhol, foi publicada pela Região Latinoamericana Lassalista, em Bogotá. Nesse livro, o Irmão faz sua leitura sobre as leituras que historiadores fizeram a respeito de São João Batista de La Salle e realiza análise crítica do que eles escreveram sobre o Padroeiro dos Educadores. Além desse livro, também foram publicados, pelo Irmão, outros textos, para contribuir com a Educação e a Pedagogia Lassalianas, aos quais se fará referência posteriormente.

Entre as várias atividades que veio realizando ao longo de sua vida, o Irmão Edgard, entre 1994 e 2000, atuou também no Centro de Formação (Noviciado e Escolasticado) do Instituto das Irmãs Guadalupanas de La Salle – IIGLS, em Curitiba. Ministrou ali, como professor em regime parcial, cursos sobre a espiritualidade lassaliana.

Além disso, dentro desse período, mais precisamente em 1994 e 1995, o Irmão foi Diretor da Comunidade La Salle do Escolasticado, em Sapucaia do Sul. Em 1996 foi docente e Vice-Diretor do Noviciado, em Porto Alegre. Em 1997 foi Coordenador Adjunto da Comissão de Educação do Centro Educacional La Salle de Sobradinho – DF, e também exerceu o magistério na União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC), onde foi membro do Conselho Universitário (CONSUN) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – (CONSEPE).

A propósito, a UBEC é a mantenedora da Universidade Católica de Brasília. É constituída por várias congregações masculinas e femininas.

Em 1998, o Irmão Edgard foi Vice-Diretor da Comunidade do Centro Educacional La Salle de Canoas, inclusive do Ensino Superior dessa instituição. De 1999 a 2001 integrou o CONSUN desse mesmo Centro.

Também atuou como professor na Província Lassalista de São Paulo – PLSP, em 2001, em curso de aperfeiçoamento sobre Pedagogia Lassaliana.

Dentre outros encargos ocupados pelo Irmão, está também o de Presidente da CRB/RS – Conferência dos Religiosos do Rio Grande do Sul, exercido por dois períodos (de 2002 a 2004 e de 2012 a 2014).

Tal Conferência é constituída por todos os religiosos (as), tanto leigos (Irmãos e Irmãs), como Sacerdotes.

Além disso, de 2005 a 2006, foi professor e redator na Associação Internacional de Universidades Lassalistas – IALU. Essa tem sede em Bogotá e abarca vários países da América do Sul e da América Central. De 2013 a 2014 exerceu a atividade de formação

provincial, ministrou palestra para voluntários do projeto lassalista Brasil-Moçambique, e ocupou o cargo de Coordenador do Encontro de Irmãos da Terceira Idade.

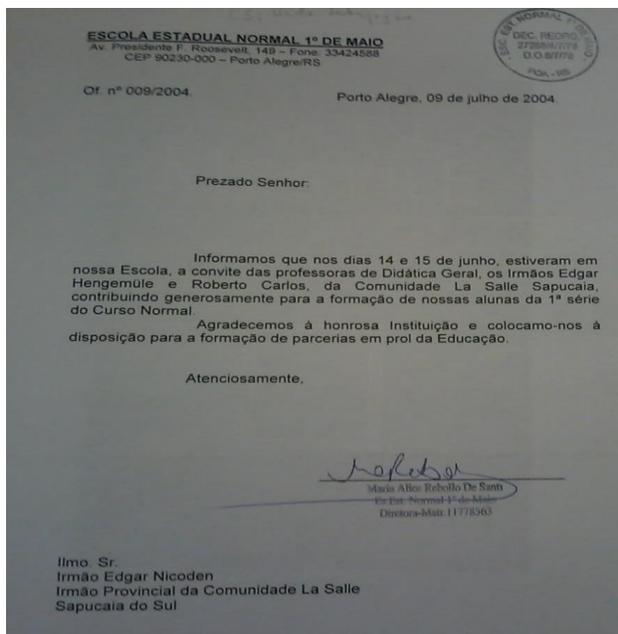
Ao longo desse texto de registro de vida do Irmão Edgard Hengemüle, percebe-se que sua existência tem sido marcada por intensa e incansável dedicação e contribuição à Vida Consagrada e à Educação em geral e à Pedagogia Lassaliana em particular. Isso, através de muitas palestras que proferiu e de encontros e seminários de que participou. Apenas algumas de tantas atividades já realizadas em sua vida - atestando sua contínua e profícua dedicação à Educação - estão registradas nas fotos a seguir.



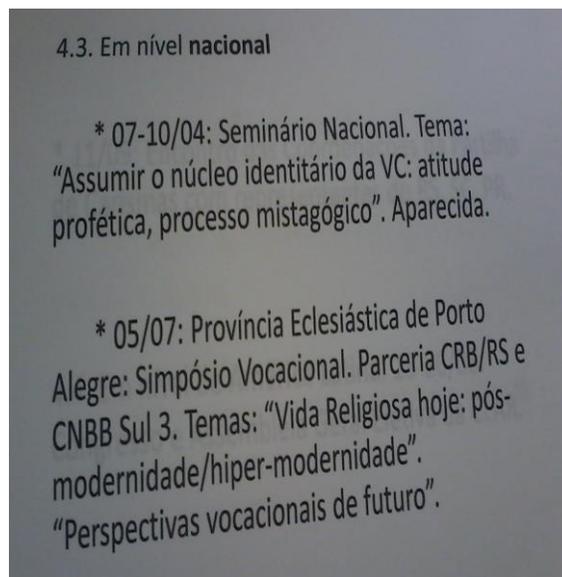
13/06/2002 - Paris – França –  
Palestra sobre La Salle na América Latina.



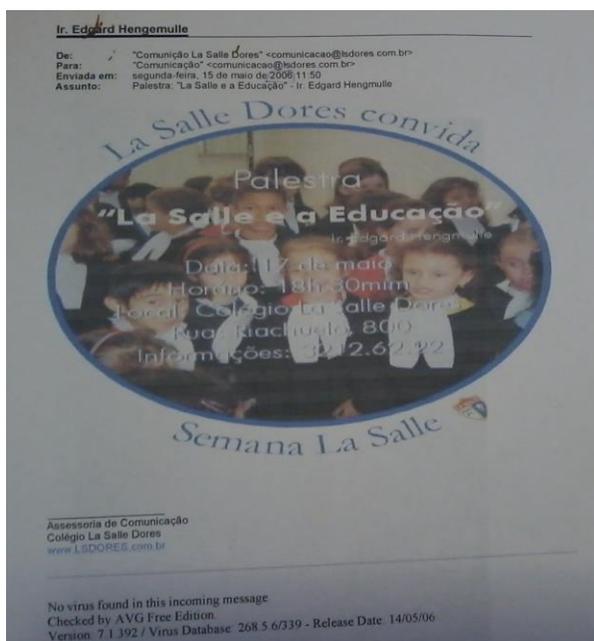
2003 - Unilasalle - III Congresso Internacional Lassalista de  
Educação - Certificado de apresentador do "Projeto Lassaliano".



2004 – Escola Normal 1º de Maio –  
Contribuição para a formação de alunas do Curso Normal.



2004 - Seminário Nacional Vida Consagrada-VC  
Conferência Latinoamericana de Religiosos.  
Parte da programação do Encontro de Religiosos do RS, SC e  
Paraná para partilhar os carismas das congregações religiosas.



2006 – Convite para palestra “La Salle e a Educação”.



2007 - Palestra no curso de Extensão Estudos Lassalianos  
no Unilasalle: “O projeto educativo e o educador  
Lassaliano, nos inícios”.

**100 ANOS DE PRESEÇA LASSALISTA EM CANOAS**

**Palestra: Religião e Educação no século XVII**  
**Prof. Ir. Edgard Hengemüle**

Data: 16 de maio de 2008  
 Horário: 08h15min às 09h45min  
 Local: Auditório Ir. Arsenio - Prédio 01 - 526

**Tour Histórico com o Prof. Ir. João Renato Koch**  
 Data: 16 de maio de 2008  
 Horário: 10h às 11h30min  
 Saída: Saguão do Prédio 01

CURSO DE TEOLOGIA  
 PASTORAL DA UNIVERSIDADE

**UNILASALLE**  
 CANOAS

2008 - Conferência para professores: "Religião e Educação no Século XVII".

**UNILASALLE**  
 CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE

Credenciamento: Decreto de 28/12/98 - D.O. U. de 30/12/98  
 Recredenciamento: Portaria 1.473 de 28/04 - D.O.U. de 28/04

**ATESTADO**

Atestamos, para os devidos fins, que

**EDGARD HENGEMÜLE**

participou na qualidade de ministrante da palestra "*Conversa com o Escritor*" sobre *Espiritualidade do Educador Cristão, segundo La Salle*, realizada no período de 26 de julho a 31 de julho de 2010, no Curso de Extensão Programa 2 de Formação para Colaboradores Lassalistas, com carga horária de 4h/a.

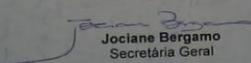
Canoas, janeiro de 2011.

2010 - "Conversa com o escritor" sobre "Espiritualidade do Educador Cristão, segundo La Salle" no curso de Extensão de Formação para Colaboradores Lassalistas.

**DECLARAÇÃO**

Declaramos para os devidos fins e efeitos legais que o **Prof. Me. Edgard Hengemüle, fac.**, ministrou a palestra com o tema **Identidade e Missão da Educação Lassalista** - 8h, no Encontro Provincial de Educadores Lassalistas - EPEL, realizado na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde - MT, no dia 08 de junho de 2013.

Lucas do Rio Verde-MT, 08 de junho de 2013.

  
**Jociane Bergamo**  
 Secretária Geral

Unidade Sede: Av. Universitária, 1.000W - Bairro Bandeirantes  
 Unidade II: Rua Foz do Iguaçu, 594S - Bairro Menino Deus  
 Lucas do Rio Verde/MT CEP 78.455-000  
 Fone/Fax (65) 3549.7300 www.faculdaделassalle.edu.br

08/06/2013-MG-Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde Encontro Provincial de Educadores Lassalistas - EPEL Palestra: Identidade e Missão da Educação Lassalista - 8h.

**EPEL**  
 PRES. MÉDICI 2013

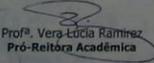
**ATESTADO**

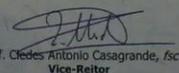
O Centro Universitário La Salle - Unilasalle, atesta que

**IR. EDGARD HENGEMÜLE**

participou como palestrante no Encontro Provincial de Educadores Lassalistas - **EPEL 2013**, com as temáticas "Presença lassalistas no Maranhão: 30 anos de desafios e esperança" e "Obras Educativas da Província La Salle Brasil-Chile", realizado no período de 05 a 08 de setembro de 2013, no Centro Educacional La Salle - Presidente Médici - Maranhão.

Canoas/RS, 27 de setembro de 2013.

  
 Profª. Vera-Lúcia Râmirez  
 Pró-Reitora Acadêmica

  
 Prof. Cledes Antonio Casagrande, fsc  
 Vice-Reitor

2013 - Presidente Médici - Maranhão - Centro Educacional La Salle Encontro Provincial de Educadores Lassalistas - EPEL Palestras: "Presença Lassalista no Maranhão: 30 anos de desafio e esperança" e "Obras Educativas da Província La Salle Brasil-Chile".

Foram muitos os anos de docência e de direção de escolas, de formação de educadores, de orientações a alunos aspirantes à vida religiosa, de viagens a trabalho e de intensa pesquisa em busca de informação e aperfeiçoamento, inclusive enquanto Provincial. Paralelamente, houve importante produção bibliográfica em benefício do conhecimento de leigos e Irmãos, assim como as relevantes tarefas da tradução pessoal e da coordenação do grupo de tradução das obras de La Salle do francês para o português, facilitando, desta forma, a formação de Irmãos brasileiros.

Como resultado de seu brilhante trabalho - não poderia ser diferente - o Irmão recebeu bela homenagem em retribuição e como reconhecimento por tanta dedicação.

Em 12 de maio de 2016, integrando a comemoração dos 40 (quarenta) anos do Unilasalle Canoas, a Universidade, após escolha aprovada e apreciada pelo CONSUN (Conselho Universitário), concedeu o seu primeiro título de Doutor Honóris Causa ao Professor Mestre Irmão Edgard Hengemüle. A concessão do título honorífico iniciou com a Celebração Eucarística na Capela São José, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, que trabalhou junto com Edgard na Conferência de Religiosos do Rio Grande do Sul. A esta celebração seguiu-se a cerimônia oficial da entrega do título, no Salão de Atos do Unilasalle. O Irmão recebeu, então, a Comenda Lassalista (foto seguinte), aplaudido por toda a comunidade que tanto admira sua trajetória de educador, que fez a diferença na vida de tantas pessoas.



05/2017- Comenda Lassalista – “Honoris causa” pela dedicação e relevante contribuição à pedagogia e educação Lassaliana. Título conferido pela Universidade La Salle de Canoas.

Importante salientar que o Irmão Edgard, em sua trajetória, na sua característica e louvável modéstia, apenas informou sobre o título honorífico recebido e mostrou o documento registrado na foto acima. Todas as outras informações sobre os eventos em torno da sessão solene de Outorga do Título e das homenagens de reconhecimento foram pesquisadas neste site na internet: <http://www.unilasalle.edu.br/canoas/noticias/honoris-causa-edgar-sessao/>. Dentre elas, está a fala inspirada do Irmão Edgard após o recebimento do diploma: “*Agradecer significa retribuir a graça. E, ao ser agraciado por Deus pelo dom da vida, não haveria outra forma de retribuir a não ser fazendo deste dom uma oferta a Deus e ao próximo. Cabe-me devolver a semente - frutificada - e questionar: O que há de bom nesse mundo por que eu existo?*”. Tal fala só vem atestar a nobreza de espírito e a modéstia e humildade do Irmão, o qual reconhece que seus feitos não são motivos para exaltar o ego mas, sim, razões para glorificar a Deus.

Outras falas que vale registrar aqui, por serem testemunho sobre a vida do Irmão, são, primeiramente, a do Arcebispo Dom Jaime Spengler, que disse: *“Precisamos de homens e mulheres capazes de educar pela paixão de educar, ajudando, assim, a garantir um mundo melhor para as futuras gerações. Essa é uma das missões da Igreja e das Instituições de ensino”*.

Adelar e Olavo, irmãos de Edgard, enfatizam, paralelamente, a jovialidade e a dedicação de Edgard a Deus. Reconhecem, da mesma forma, sua responsabilidade e seu respeito à vida e seu amor à família: *“Representou, em nossa família, um esteio: Perdemos o pai cedo, e Edgard, nosso irmão mais velho, sempre foi nossa referência juntamente com nossa mãe. O Edgard não é rico somente em valores vistos num histórico acadêmico - que todos nós podemos conquistar - mas, sim, valores de vida, de pessoa humana. Esses valores, a gente os tem ou não os tem. Edgard nos passa muito disso: nós os herdamos dele; somos felizes por tê-lo como irmão”*.

E Olavo Hengemühle assim ainda fala: *“...Ele tem como referência a nossa terra, a simplicidade da infância dele: nunca esqueceu suas raízes. Cultivou sempre estima sincera por todos os familiares: sempre foi interessado e quis saber da vida de cada um. É homem extremamente inteligente que equilibra a parte acadêmica notável com valores humanos raros: humildade, consciência de respeito, engajamento com a sua Congregação. Desde cedo, tomou a decisão de dedicar-se à causa lassalista. E nela perseverou por toda vida.”*

Seu título de Doutor Honóris Causa é mais do que justo e merecido. E isso não só como reconhecimento a uma vida dedicada à Educação, mas também como valorização dos sentimentos de amor que moveram sua trajetória e da espiritualidade impressa nas suas ações.

Outra pessoa que atesta sobre as ações de Edgard, pautadas no amor e na vontade de ser útil ao próximo, é Alcione Müller, Mestre em Educação e Coordenador da Pastoral Universitária da Universidade La Salle, de Canoas. Por ocasião de conversa com ele, Alcione externou seu pensamento sobre o Irmão Edgard, dizendo que é pessoa muito inteligente e generosa; que não sabe dizer “não” quando solicitado; que está sempre pronto e disponível para ajudar e ser útil. Alcione foi enfático ao dizer que a palavra “não” é inexistente no vocabulário de Edgard. *Disse também que o Irmão sempre foi calmo e reflexivo, e que quando precisava decidir algo na direção das instituições que dirigiu, sempre mantinha o mesmo tom na fala e resolvia as situações produtivamente. Além disso, traz de família o gosto*

*por cantar, primeiramente em alemão, depois, na escola em português, e mesmo em latim, no Aspirantado, Noviciado, Escolasticado e em comunidade.*

Uma das significativas realizações da vida intelectual e cultural do Irmão Edgard foi ter participado como tradutor e como responsável pela coordenação da tradução das obras completas de São João Batista de La Salle do francês para o português. Contribuiu, dessa forma, à formação de Irmãos e de leigos que necessitam particularmente conhecer e entender João Batista de La Salle.

Os lassalistas, presentes no Brasil desde 1907, orientaram sua vida e trabalho pelo pensamento do seu Fundador, transmitido de geração em geração. No entanto, até o momento, grande parte de seus textos não tinha sido traduzida à língua portuguesa. Dentre eles: *as Cartas, o Guia das Escolas Cristãs, as Regras do Decoro e da Urbanidade Cristãos, os Exercícios de Piedade, os catecismos lassalianos, os Cânticos Espirituais* e outros textos. E dentre os que haviam sido traduzidos estão: *as Regras Comuns, a Coleção de Vários Pequenos Tratados, a Explicação do Método de Oração Mental, e as Meditações*. Porém, exceto as *Meditações*, as traduções não foram feitas a partir dos textos originais em francês, mas de traduções já existentes em espanhol, italiano e inglês.

Tais traduções foram realizadas entre 2006 e 2012, durante o período em que o Irmão Edgard foi integrante do Departamento de Investigação Lassaliana do Instituto Lassalista. Esse trabalho, de grande valia, veio preencher considerável lacuna, ao colocar à disposição dos lassalistas de fala portuguesa o conjunto das obras escritas por La Salle.

Foi um longo trabalho, que contou com a participação e o conhecimento de outros tradutores, entre os quais estão os Irmãos Joaquim Deitos Sfredo e Albino Afonso Ludwig. Além deles, contribuíram também para a tradução os Irmãos Arnaldo Mário Hillebrand e Albano Constâncio. Irmão Edgard empreendeu, além disso, uma acurada e conscienciosa revisão do trabalho feito, de forma a buscar a melhor expressão do pensamento lassaliano em português e, para tanto, contou com o auxílio do Irmão Henrique Justo, exímio conhecedor de La Salle e iniciador, no Brasil, dos estudos acadêmicos sobre o mesmo, com a sua tese de doutorado: *Um Precursor da Pedagogia Moderna*, defendida, na PUC/RS, no ano de 1952. E contou também com a revisão ortográfica do Irmão Germano Rebbelato, que sempre trabalhou na Editora La Salle de Canoas. Além disso, o Irmão recorreu também às melhores fontes e assessorias, inclusive de especialistas franceses como Alain Houry, incansável pesquisador da vida e da obra de La Salle, e Léon Lauraire, grande estudioso do *Guia das Escolas Cristãs*.

Foi um inestimável trabalho, que permite agora, aos Irmãos e outros interessados que somente falam o português, terem acesso às obras de La Salle, e a

conhecerem suas práticas de vida, bem como seu pensamento espiritual, ascético e pedagógico.

Perguntado sobre como foi feito esse trabalho, o Irmão explicou que se realizou uma síntese da vida de La Salle, com vistas à compreensão e à “*ubicação*”, isto é, a localização das obras lassalianas na vida do Fundador.

Abrindo um parênteses dentro deste texto, é interessante observar que o Irmão Edgard por vezes gosta de usar termos em espanhol no meio de uma conversa. Trata-se de um evidente recurso linguístico utilizado pelo Irmão, a dizer que na outra língua a palavra parece mais significativa para determinado contexto. Fato que mostra também a intimidade que o Irmão mantém com o idioma de Cervantes, pois, como Edgard mesmo diz, ele fala e lê em espanhol com a mesma fluência que o faz em português. Isso devido ao fato de que, ainda criança, visitava muito a casa de seus avós que moravam na Argentina, do outro lado do Rio Uruguai. Tal circunstância lhe facilitou a aquisição do som da língua, da pronúncia e da estrutura do castelhano. Mais tarde, viveu por 6 (seis) anos na Colômbia e durante 1 (um) ano no Chile, o que veio a contribuir para consolidar e evoluir na prática do idioma castelhano.

Aliás, além de espanhol, o Irmão domina também o alemão popular, o dito *blatdeuch*, falado em sua vila de origem e, embora não tenha estudado o alemão clássico, o compreende e lê. Entende a língua inglesa o suficiente para se comunicar, embora não a fale fluentemente. Compreende bem o italiano, principalmente dentro de um contexto. Quanto ao latim, segundo ele, o estudo dessa língua chegou a desenvolver, entre os Irmãos em geral, a capacidade de sua leitura, mas não a sua plena compreensão. Ele explica que a especificidade de todas as palavras e formulações não são totalmente compreendidas por ele, mas, sim, contribuem para o entendimento dentro de um contexto. Contudo, a leitura dos textos mais comuns da liturgia católica, são mais fáceis de ler, pois já foram lidos e ouvidos em latim por muitas vezes, e por isso internalizados na memória. O que ele compreende perfeitamente e fala bem é o francês, o que lhe permitiu realizar pessoalmente ou controlar esse imenso trabalho de tradução das obras de La Salle para nossa língua.

Continuando a falar da tradução das *Obras Completas de La Salle*, o Irmão informou que as introduções, tanto a geral como as que precedem a cada texto lassaliano, são as que o Irmão espanhol José Maria Valladolid redigiu para essas obras em espanhol e que, com a permissão dele, foram traduzidas ao português pelo Irmão Edgard, com algumas variações ou acréscimos, para a melhor compreensão dos leitores brasileiros.

O Irmão também foi o responsável por redigir as notas explicativas ao longo das *Obras Completas*, além de ele próprio ter traduzido alguns textos, como, por exemplo, a

primeira “*Regra dos Irmãos das Escolas Cristãs*” e as famosas “*Regras do Decoro e da Urbanidade Cristãos*”, um clássico sobre as boas maneiras, além do capítulo terceiro do Volume I – “*Memória em favor da leitura em francês*”. Sobre esse capítulo, o Irmão informa que tal memória se deve a João Batista Blain, sacerdote e capelão dos Irmãos, e principal biógrafo de La Salle. Explica também que esse capítulo trata do empenho de La Salle com o fim de ter a permissão da Igreja para continuar dando as aulas em francês ao invés de usar o latim, pois a Instituição que criou, essencialmente popular para atender as classes pobres, não poderia utilizar um idioma que os alunos não compreendessem.

Depois de referir-se ao seu notável trabalho de tradução das “*Obras de La Salle*”, e a sua vida intensamente dedicada à Educação e à Pedagogia Lassalianas, o Irmão relata alguns eventos de sua vida religiosa e pessoal.

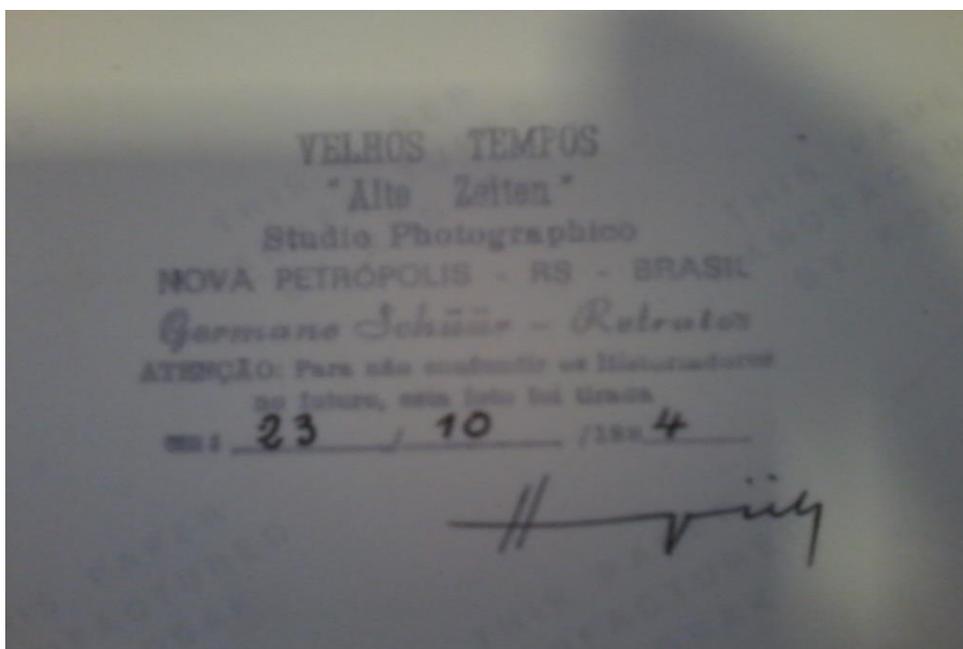
Olhando algumas fotografias, deu risadas ao ver, numa delas, momento de descontração junto com dois sobrinhos em trajes de época.

Essa foto foi tirada em 23 de outubro de 1994, num estúdio fotográfico em Nova Petrópolis, onde havia diversos trajes e uniformes de épocas passadas e que os clientes podiam escolher e vestir para tirar fotos, como se estivessem vivendo em outra época.



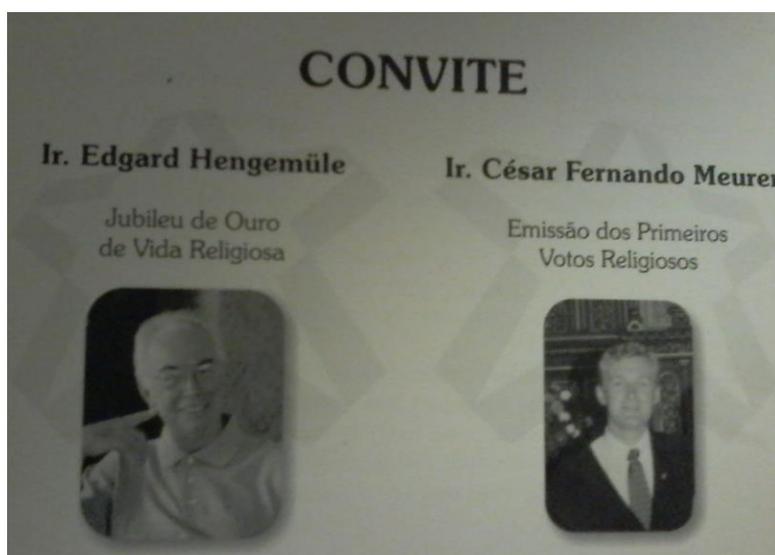
23.10.1994 - Irmão Edgard em Nova Petrópolis, com dois sobrinhos, todos em trajes de época.

Ele disse sorrindo: “*Aqui, no verso da foto, tem uma expressão que os alemães usam muito que é “Alte zeiten”, que em português significa: velhos tempos*”.



Verso da foto acima com o nome do estúdio fotográfico e data.

Em 22 de junho de 2003, Edgard celebrou seu Jubileu de Ouro de Vida Consagrada – 50 anos de dedicação à vida Religiosa, que foi comemorada na Vila Sírio, Santo Cristo, em companhia de familiares, colegas Irmãos e amigos. Uma particularidade desse evento foi que, ao mesmo tempo que Irmão Edgard comemorava seus 50 anos de Vida Consagrada, o Irmão César Fernando Meurer celebrava a Emissão dos seus Primeiros Votos.



Convite para a celebração do Jubileu de ouro de vida religiosa do Irmão Edgard e Emissão dos primeiros votos do Irmão César.



2003 - Vila Sírío – RS - Jubileu de Ouro de Vida Consagrada. Irmão Edgard lendo sua fórmula de votos ao lado do Irmão César Fernando Meurer, que emitiu seus primeiros votos na mesma oportunidade.

As duas fotos seguintes mostram momentos no almoço festivo da celebração do evento, junto a seu mano Olavo, que é também professor, ao Irmão Provincial Valério Menegat, já falecido, e aos Irmãos Francisco Morais e Norberto Nesello.



Dez anos mais tarde, em 2013, o Irmão celebrou, também na Vila Sírío, seus 60 anos de Vida Consagrada, acompanhado por familiares, amigos e membros da Comunidade Religiosa de Sapucaia, que vieram prestigiá-lo na ocasião.



*Missa dos 60 anos de Vida Consagrada – Irmão Edgard fazendo o sermão.*

A foto a seguir registra um momento da comemoração dos 60 anos de Vida Consagrada junto a familiares. Seu irmão Adelar, com a esposa e dois sobrinhos. Entre eles, Franciel, jogador de futebol.



Na foto abaixo, estão suas irmãs e seus irmãos junto a seus respectivos esposos e esposas. Sobre isso o Irmão, rindo e apontando para seu irmão Adelar e esposa, disse: *“Eu falei para ela muito bem desse guri aqui e ela acabou casando com ele”*.



Na época da celebração dos seus 60 Anos de Vida Consagrada, Irmão Edgard exercia a função de Diretor da Comunidade de Sapucaia do Sul, e de lá vieram amigos, colegas e jovens Irmãos à Vila Sírío para também prestigiarem este evento tão significativo.



Duas coisas interessantes que o Irmão mostrou foram o símbolo lassalista e o seu cartão de apresentação, expostos nas fotos seguintes. O cartão de apresentação traz registrado o seu nome e a figura da estrela, que é o símbolo lassalista, símbolo escolhido por representar a fé dos Irmãos Lassalistas: A fé ilumina e orienta, da mesma forma que, quando

não havia a bússola, eram as estrelas que iluminavam e orientavam. Ela ilumina porque dá uma nova visão de mundo, a visão de Deus e de Jesus Cristo; e orienta, assim como orientou os Reis Magos em sua procura de Jesus.



E na foto seguinte está o símbolo da Congregação Lassalista, formado pela estrela e os caibros quebrados. Estes foram tomados, como signo honorífico, de um antepassado da família La Salle (cujo sobrenome, na Idade Média, era Salla), por ter suas pernas quebradas numa batalha em favor de seu Rei.



Estas foram algumas curiosidades e informações extras a respeito da vida do Irmão.

Voltando a falar sobre a obra literária do Irmão, seguem comentários, feitos por ele, a respeito de alguns dos seus livros.

Sobre “*Educação Lassaliana: Que educação?*”, o Irmão informa que o livro foi primeiramente publicado em 2007, em português; depois, em 2009, em espanhol; em 2012, em francês e, em 2016, inglês. Informa também que passou um ano em Roma para se especializar sobre La Salle, seu contexto, suas obras e seus escritos para, então, escrever sobre a formação de educadores na perspectiva lassaliana, que é o tema principal dessa obra, e que aborda nove características da educação lassaliana.

Em 2013, o Irmão publicou o livro “*Honrar o Ministério: A Dimensão Educativa nas Meditações de La Salle*”. É uma obra que foi traduzida do francês para o português e teve a tradução revisada pelo Irmão Edgard. Foi também ele que escreveu a Introdução, redigiu as notas explicativas e que selecionou, entre as mais de 200 meditações, aquelas ou partes daquelas que falam sobre a educação.

No livro “*Formação de Educadores*”, publicado em 2010, pela Editora Unijuí, e com a participação de vários autores, o Irmão Edgard escreveu um capítulo sob o título “*O Professor e sua Formação na Perspectiva Lassaliana*”.

Em 2006 foi publicado o livro “*Formação Integral – pessoas e grupos – conteúdos e processos*”, organizado pelos Irmãos Edgard e Paulo Fossati, e composto por artigos de vários autores, inclusive dos próprios organizadores. O artigo sob o título “*Acompanhamento Espiritual*” é de autoria do Irmão Edgard.

O livro “*La Salle: uma leitura de leituras. O Padroeiro dos Professores na História da Educação*” foi escrito a partir da sua dissertação de mestrado e foi publicado pelo La Salle Canoas, no ano de 2000 e, em 2003, foi publicado em espanhol pela RELAL, em Bogotá.

Em 2001 foi publicado um artigo escrito pelo Irmão Edgard, sob o título “*La Salle en la historia de la cultura y la educación*”, na edição nº 126 da *Revista Sinite* – revista de pedagogia religiosa da Espanha, que conta com artigos de diversos autores espanhóis, argentinos e franceses.

Escreveu o livro “*Mística e Missão do Professor*”, em parceria com João Batista Libanio, publicado em 1998 pela Editora Vozes. Este livro é do tempo em que Edgard trabalhou em Brasília, na AEC Nacional - Associação de Educação Católica do Brasil. O texto é do Padre Libânio, SJ. O Irmão fez de cada capítulo um roteiro de reflexão, para que professores pudessem, em grupo, aprofundá-lo e adaptá-lo a seu ensino. Esclarece que o mineiro João Batista Libânio é autor de vários livros e um dos teólogos mais lidos no país.

Em 1999, o Irmão publicou, pela editora Vozes, o livro “*Aprendendo com o mestre: Lucas, Inspiração para a Espiritualidade de Educadores*”, escrito em coautoria com o Irmão Paulo Lari Dullius. Em 1998, também pela Editora Vozes, saiu seu livro “*Luz para o*

*Caminho: A Escritura, Fonte de Espiritualidade para o Educador*”, escrito com o Irmão José Israel Nery, catequista mineiro radicado em São Paulo e muito respeitado no Brasil por suas obras.

Vários outros livros que não foram comentados aqui, e que constam no Currículo Lattes de Edgard Hengemüle,\* são testemunhos de sua brilhante habilidade na escrita e de sua importante contribuição à Educação e Formação Lassalianas.

E entre muitas pessoas que admiram o Irmão e seu trabalho, está o Irmão Sérgio Luís Silveira Dias, também Lassalista, com quem mantive entrevista, e que também falou sobre outra das habilidades de Edgard na escrita, que é sua capacidade de síntese. Durante a entrevista, o Irmão Sérgio conta que fez seus primeiros votos em 1969, que conheceu o Irmão Edgard Hengemüle na década de 1970, por ocasião dos Encontros das Comunidades Educativas Lassalistas - CELS - e que, desde então, construiu com ele uma sólida amizade. O Irmão Sérgio trabalhou, por vários anos, com o Irmão Edgard, no antigo Departamento Pastoral Pedagógico, da então Província Lassalista de Porto Alegre, hoje Província La Salle Brasil-Chile.

Irmão Sérgio Dias relata ainda que sua vida de religioso esteve centrada em Canoas e Porto Alegre, nem sempre na mesma época em que o Irmão Edgard atuou nessas cidades e que, por isso, poucas vezes tiveram a oportunidade de uma convivência diária mais forte, dentro de uma mesma Comunidade.

Ela ocorreu em 1978, em Canoas. Depois, por um período, na década de 80, na Sede Provincial, em Porto Alegre; e, novamente em Canoas, por mais um ano, de março de 2017 a fevereiro de 2018. Todavia, mesmo ao viverem em comunidades distintas, mantiveram sempre contato ao longo dos anos, trabalhando algumas vezes em projetos e artigos produzidos em comum. O Irmão Sérgio conta, inclusive, que, apesar de não ter sido aluno do Irmão Edgard, aprendeu muito com ele, principalmente no que diz respeito à Língua Portuguesa.

O Irmão Sérgio conta, também, que, por duas ocasiões, ele e o Irmão Edgard estiveram fazendo juntos viagens culturais: uma, à Colômbia, e outra, à Grécia.

---

\* Informações mais detalhadas sobre as atividades acadêmicas e profissionais e sobre a produção bibliográfica do Irmão Edgard podem ser acessadas em seu Currículo na Plataforma Lattes, através dos seguintes links:  
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8060627U5&idiomaExibicao=1>  
<http://lattes.cnpq.br/4336690179972200>

O Irmão Sérgio relata ainda que, como resultado dessa convivência, ele nutre grande amizade e estima por Edgard. Falou também das qualidades que admira no Irmão Edgard: *“Ele é uma pessoa centrada em fazer as coisas bem feitas. É metódico, persistente, reflexivo e dotado de grande poder de síntese”*. Segundo o Irmão Sérgio, *“o Irmão Edgard, quando participava do Conselho Provincial, bem como de outros Conselhos e de Assembléias, após ouvir a todos sobre um determinado assunto, fazia, em uma ou duas frases lapidares, a síntese do tratado. Ele realmente tem essa habilidade. Trata-se de um dado que considero importante. Ele também é dono de uma “ironia” fina, eu diria, no bom sentido, pois não é uma ironia sarcástica. Ele olha para ti como que a indagar, e diz algo como “Pô...”, mas servindo-se do bom humor. Além disso, é grande pesquisador sobre São João Batista de La Salle e coordenou a tradução de suas Obras Completas.”*

Assim como o Irmão Sérgio fala sobre sua admiração pelo Irmão Edgard, todos os outros depoimentos aqui citados atestam o quanto seus alunos e amigos o estimam pelas suas qualidades pessoais e profissionais.

Após registrar o relato de vida do Irmão, contado por ele próprio, durante conversas informais regadas pela sua modéstia e contagiante alegria, também posso dizer da satisfação que tive de conhecê-lo mais de perto. Completando uma existência de 83 anos, e depois de uma vida intelectual intensa, dedicada a causas nobres como a Educação, é notável a sua saúde física e sua disposição mental e espiritual. Tudo isso é resultado de sua espiritualidade permanentemente cultivada e que resultou, hoje, em bem-estar próprio e merecido, além do respeito e admiração de toda a Comunidade Lassalista, assim como de todas as pessoas que tiveram a oportunidade de conhecê-lo.

## Traços Autobiográficos

*Minha mãe era de descendência alemã. Seu nome e sobrenome: Eloína Paulina Escher. Praticamente ninguém a conhecia por esse nome: era chamada por todos de Elvira.*

*Meu pai nasceu na Alemanha, em 1911. Veio ao Brasil, com seus pais, em 1921.*

*Graças a Deus:*

- *Nasci em família cristã bem constituída.*

*Nela:*

*- Deus ocupava o lugar privilegiado: era, nela, diariamente lembrado, honrado e invocado;*

*- o autosustento era garantido pelo trabalho de todos.*

- *No curso primário, tive como professor alguém com formação lassaliana, por ter estado algum tempo no Juvenato São José, de Canoas.*
- *Quando na formação inicial, sonhava atuar, não tanto com crianças, e mais com jovens, o que depois se fez realidade em minha vida.*
- *Só tenho a agradecer a Deus, à minha família e à minha Congregação me terem permitido desenvolver-me integralmente em vista do exercício dessa missão.*

**Edgard Hengemüle**

## REFERÊNCIAS

WIKIPEDIA. **Santo Cristo**. 2018. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Santo\\_Cristo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Santo_Cristo)>.

Acesso em: out. 2018.

<<http://lasalle.edu.br/sobre-a-instituicao/provincia-la-salle-brasil-chile>>

<<http://www.lasalle.org/en/where-we-are/latin-southamericarelal/distrito-la-salle-brasil-chile/>>

<<http://www.unilasalle.edu.br/canoas/noticias/honoris-causa-edgar-sessao/>>

<<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8060627U5&idiomaExibicao=1>>

<<http://lattes.cnpq.br/4336690179972200>>